

Artigo traz retrospectiva
histórica a
respeito da luta
por honorários
médicos



Ebraus 2013

Confira a programação do evento nacional de ultrassonografia

**CBR 13**

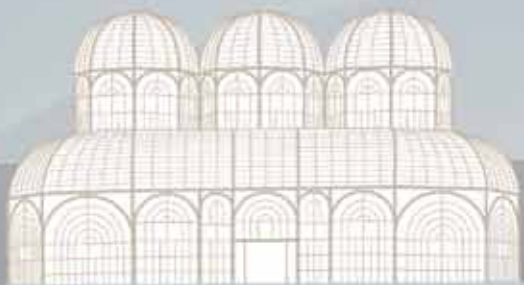
Dr. Enrique Estrada
Lobato fala sobre sua
participação como
palestrante no evento

SÉRIE CBR

Urinário, novo livro da
coleção, é lançado com
presença dos autores na
JPR 2013

CBR RECEBE ANS

Encontro sobre Rol da
agência reuniu representantes
de sociedades de
especialidades



CBR 13

XLII CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA
XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA NUCLEAR

10 a 12 de Outubro – Curitiba – PR



O Congresso Brasileiro de Radiologia consolidou-se ao longo de mais de quarenta anos como o grande evento nacional da especialidade por sua qualidade científica.

Para este ano teremos diversas novidades nos módulos de palestras, o que atrairá um público ainda maior. Outra novidade é que o Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear acontecerá em conjunto com o Congresso Brasileiro de Radiologia.

Renomados professores nacionais e internacionais abordarão temas básicos e avançados, para atender profissionais com diferentes níveis de experiência.

Participe!

Inscreva-se pelo site:

www.congressocbr.com.br

ORGANIZAÇÃO



Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

APOIO



Sociedade Brasileira
de Medicina Nuclear

DIRETORIA

Presidente
Henrique Carrete Júnior

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins

Vice-presidente Rio de Janeiro
Cyro Antonio Fonseca Júnior

Vice-presidente Norte
Maria Noel Rigoli Paiva

Vice-presidente Nordeste
Antônio Carvalho de Barros Lira

Vice-presidente Centro-Oeste
Kim Ir Sen Santos Teixeira

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto

Primeiro Secretário
Antônio Carlos Matteoni de Athayde

Segundo Secretário
Paulo Cesar Sanvito

Primeira Tesoureira
Marília Martins Silveira Marone

Segunda Tesoureira
Isabela Silva Muller

Diretor Científico
Manoel de Souza Rocha

Diretor de Defesa Profissional
Alfredo Wallbach

Diretor Cultural
Ademar José de Oliveira Paes Júnior

Diretor da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI)
Túlio Augusto Macedo

Assessoria Jurídica
Marques e Bergstein
Advogados Associados

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fernanda da Silva
MTB 47.982-SP
fernanda.silva@cbr.org.br

JORNALISTA

Murilo Castro
MTB 68.869-SP
murilo.castro@cbr.org.br

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Sollocom Comunicação e Editora
Tel.: (11) 2371-9873 / 2384-6189
sollo@sollocom.com.br

CAPTAÇÃO DE PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação
Miriam Murakami
Tel.: (11) 3214-0279 / 99655-9003
mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf
www.duograf.com.br

CBR

Tel./Fax: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das
Sociedades
Latinoamericanas
de Ultra-sonografia
em Medicina e
Biologia (FLAUS)



Colégio
Interamericano de
Radiologia (CIR)

FILIADAS

Associação Acriana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
CEP: 69908-250 - Rio Branco - AC
Tel: (68) 3224-8060
E-mail: aacre.radiologia@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amapá

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
CEP: 68906-906 - Macapá - AP
Tel: (66) 3223-1177
E-mail: radiolap@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Rondônia

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
Rua Duque de Caxias, 518
CEP: 78900-040 - Porto Velho - RO
Tel/Fax: (69) 3224-1991
E-mail: ardiron@bol.com.br
Site: www.ardiron.com.br

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Roraima

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
CEP: 69301-000 - Boa Vista - RR
Tel: (95) 3224-7999
E-mails: ccrx@com.br e
coelhoaiox@gmail.com

Associação Tocantinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
E-mail provisório para
contato: radiologia@cbr.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
CEP: 69010-170 - Manaus - AM
Tel/Fax: (92) 3622-3519
E-mail: unimagem@gmail.com

Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Octávio Ribeiro Guilhon Filho
Rua dos Mundurucus, 3100, sala 1706
CEP: 66033-718 - Belém - PA
Tel: (91) 3228-06580
E-mail:
radiologiaparaensespar@gmail.com

Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dra. Márcia Beatriz Oliveira de Sousa
Rua Cumã, apto 504
CEP: 65075-700 - São Luís - MA
Tel: (98) 3227-0426
E-mail: smradiologia@hotmail.com

Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
CEP: 64001-260 - Teresina - PI
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880
E-mail: radiologiapiuai@gmail.com

Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Leite de Macedo Filho
Av. Santos Dummont, 2626, sala 315
CEP: 60150-161 Fortaleza - CE
Tel: (85) 3023-4926 - Fax: (85) 4012-0443
E-mail: secretaria@socceara.com.br
Site: www.socceara.com.br

Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto
Av. Afonso Pena, 744
CEP: 59020-100 - Natal - RN
Tel/Fax: (84) 4008-4707
E-mail: radiologia@srrn.org.br
Site: www.srrn.org.br

Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Marcus Antônio Aranha de Macedo Filho
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
CEP: 58013-440 - João Pessoa - PB
Tel/Fax: (83) 3221-8475
E-mail: radpb@srbpb.org.br
Site: www.srbpb.org.br

Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Paulo de Queiroz Borba Filho
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
CEP: 50050-540 Recife - PE
Tel/Fax: (81) 3423-5363
E-mail: contato@sripe.org.br
Site: www.sripe.org.br

Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dr. Luís Alberto Rocha
Rua Barão de Anadia, 05
CEP: 57020-630 - Maceió - AL
Tel/Fax: (82) 3223-3463
E-mail: sara.radiologia.al@gmail.com

Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
CEP: 49020-270 - Aracaju - SE
Tel: (79) 3044-4590
E-mail: soserad@hotmail.com

Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. Helio José Vieira Braga
Rua Baependi, 162
CEP: 40170-070 - Salvador - BA
Tel/Fax: (71) 3237-0190
E-mail: sorba@veloxmail.com.br
Site: www.sorba.com.br

Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Paulo César Gomes
Av. Miguel Sutil, 8000
CEP: 78048-800 - Cuiabá - MT
Tel/Fax: (65) 3314-2400
E-mail: pcgomesdr@hotmail.com

Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Gustavo Ribeiro Fiori
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
CEP: 74120-110 - Goiânia - GO
Tel/Fax: (62) 3941-8636
E-mail: contato@srgor.org.br
Site: www.srgor.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Alexandre Dias Mançano
SCES - Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR
CEP: 70200-003 - Brasília - DF
Tel/Fax: (61) 3245-2501
E-mail: secretaria@srbrazilia.org.br
Site: www.srbrazilia.org.br

Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagemologia

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
CEP: 79020-180 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777
E-mail: srrims@hotmail.com

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Reginaldo Figueiredo
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
CEP: 30130-180 - Belo Horizonte - MG
Tel/Fax: (31) 3273-1559
E-mail: srmg@srmg.org.br
Site: www.srmg.org.br

Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
Contatos com a Regional provisoriamente pelo CBR
Tel.: (11) 3372-4544
E-mail: flaacampos@gmail.com

Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Mauro Esteves de Oliveira
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
CEP: 22271-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2286-8877
E-mail: srdrj@srdrj.org.br
Site: www.srdrj.org.br

Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Antônio José da Rocha
Av. Paulista, 491, 3º Andar
CEP: 01311-909 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5053-6363 - Fax: (11) 5053-6364
E-mail: radiol@spr.org.br
Site: www.spr.org.br

Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
CEP: 80730-000 - Curitiba - PR
Tel/Fax: (41) 3568-1070
E-mail: sradiolpr@onda.com.br
Site: www.srp.org.br

Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Paulo Márcio da Silveira Brunato
Rua Nereu Ramos, 19, sala 601
CEP: 88015-010 - Florianópolis - SC
Tel/Fax: (48) 3364-0376
E-mail: secretaria@scr.org.br
Site: www.scr.org.br

Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Ildo Betineli
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
CEP: 90610-001 - Porto Alegre - RS
Tel/Fax: (51) 3339-2242
E-mail: secretaria@sgr.org.br
Site: www.sgr.org.br

CONTEÚDO

	01	Expediente e Filiadas
Editorial	02	
	03	Palavra do Presidente
CBR em Ação	05	
	09	CBR 13
Defesa Profissional	12	
	16	Capa
Associações em Ação	22	
	24	Sobrice
SBNRDT	25	
	26	Assunto Legal
Terminologia Médica	28	
	30	Vida Saudável
Atualize-se	31	
	32	Classificados

EDITORIAL

Programação do Ebraus e defesa profissional são destaques

A edição de maio do Boletim CBR destaca a reunião ocorrida na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) com o grupo técnico da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsável pela revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, para auxiliar na revisão das diretrizes de utilização para cobertura de procedimentos na saúde suplementar. Participaram destas reuniões representantes de diversas sociedades de especialidades médicas, assim como de operadoras de planos de saúde.

Nesta edição, os leitores também poderão conferir a grade completa do III Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus 2013), que acontecerá entre os dias 5 e 6 de julho, em Salvador (BA), além de ficarem atualizados

sobre o que foi discutido nas reuniões do Conselho Consultivo e da Diretoria Plena do CBR, que foram realizadas durante a Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2013).

Na coluna Defesa Profissional, o Dr. Alfredo Wallbach conta a história e expõe sua opinião a respeito da luta entre a cobertura dos custos operacionais em medicina e os honorários médicos. Outro assunto de relevância refere-se à ausência da obrigação de contratação de farmacêutico por parte das clínicas de radiodiagnóstico, que é tratado na coluna Assunto Legal.

Tenha uma ótima leitura!

FERNANDA DA SILVA
Jornalista Responsável



Dr. Henrique Carrete Junior
Presidente do CBR



Ultrassonografia: tema prioritário para o CBR e destaque nos eventos de 2013

Estamos prontos para receber os nossos colegas nos grandes eventos científicos organizados pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e que acontecerão nos próximos meses. O primeiro deles, o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus 2013), que neste ano será realizado em Salvador, em conjunto com a V Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, no início de julho, tem organização e programação científica primorosamente trabalhadas. Será mais uma oportunidade de nos atualizarmos e dividirmos nossas experiências com professores e colegas participantes do evento, com o benefício de uma estrutura favorável aos cursos práticos, também conhecidos como *hands-on*.

O tema ultrassonografia é de extrema consideração por esta diretoria, seja de ordem científica ou de defesa profissional. Somos absolutamente conscientes da importância do método, da necessidade de estimularmos e colaborarmos na formação de especialistas que preencham com qualidade este espaço em área tão essencial do Diagnóstico por Imagem. Temos alertado sobre a premente e já tardia revisão da forma como vem sendo tratado o método no que diz respeito à remuneração e condições de trabalho. Temos grande responsabilidade e não iremos aceitar em tempo algum que nossos especialistas e,

principalmente, nossos jovens especialistas se desestimulem a atuar no método.

Falamos aqui da autêntica ultrassonografia, que nas mãos habilidosas de nossos especialistas desempenha na medicina diagnóstica um genuíno ato médico, eficiente, inócuo, objetivo, dinâmico, onde a relação médico-paciente está preservada na sua essência, onde a sua aplicação precisa evitar exageros com outras metodologias, muitas vezes desnecessárias e nem sempre mais apropriadas. Um método que entre tantos outros de nossa especialidade seja talvez o mais completo, onde somos mais médicos do que nunca.

O contato direto com o paciente é uma oportunidade valiosa, e quem dera tenhamos o bom hábito de praticar em outros métodos, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, um pouco do que o ultrassonografista faz em 100% do seu tempo, isto é, se mostrar para o seu paciente! Esta é, sem dúvida, a melhor forma de valorizarmos nossa especialidade, nos fazendo presentes! E não apenas no final de nosso laudo médico, com uma assinatura.

Portanto, colegas, valorizem a ultrassonografia, acreditem na ultrassonografia, estimulem o desenvolvimento da ultrassonografia junto aos nossos residentes de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Esperamos vocês no Ebraus 2013!



lopamiron®
iopamidol

A ESCOLHA DA EXPERIÊNCIA



MS: 1.8037.0001

lopamiron®300:

- Caixa com 10 frascos-ampola de **50** e **100** ml;
- Caixa com 1 frasco-ampola de **500** ml;
- 612 mg/ml de iopamidol - correspondentes a 300 mg/ml de iodo.

lopamiron®370:

- Caixa com 10 frascos-ampola de **50** e **100** ml;
- Caixa com 1 frasco-ampola de **500** ml;
- 755 mg/ml de iopamidol - correspondentes a 370 mg/ml de iodo.



BRACCO

0800 710 2100

0800 282 7484

lopamiron® 300 (iopamidol) - lopamiron® 370 (iopamidol). INDICAÇÕES: Realce de contraste em tomografia computadorizada em todas as explorações angiográficas, incluindo angiografia por subtração digital (DSA) e angiocardiofografia, todas as explorações urográficas, para mielografia, cisternografia, ventriculografia, artrografia, fistulografia, vesiculografia e colangiopancreatografia endoscópica retrógrada. **CONTRAINDICAÇÕES:** Hipertireoidismo manifesto. Durante a gravidez ou na presença de processos inflamatórios pélvicos agudos não deve ser utilizado em histerossalpingografia. Colangiopancreatografia endoscópica retrógrada é contraindicada em casos de pancreatite aguda. **CUIDADOS E ADVERTÊNCIAS:** Reações de hipersensibilidade do tipo alérgica têm sido observadas após o uso de meios de contraste não iônicos. Antes da administração de qualquer meio de contraste, o paciente deve ser questionado sobre história de alergia. Em casos raros pode ocorrer insuficiência renal temporária. Medidas preventivas devem ser tomadas para minimizar esta possibilidade. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Biguanidas, Metformina, Neurolepticos e Antidepressivos, Betabloqueadores e Interleucina. **REAÇÕES ADVERSAS:** São de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações mais graves podem ser do tipo anafilaxia/hipersensibilidade. Distúrbio renal agudo. Também podem ser observadas reações graves, envolvendo risco de vida. As reações mais comuns relatadas são: náusea, vômito, sensação de dor e calor, distúrbio transitório na frequência respiratória, dispnéia, angústia respiratória e tosse, angioedema leve, reação de rubor com vasodilatação, urticária, prurido e eritema, sudorese, cefaleia, tontura, mal-estar. Dor local ocorre principalmente em angiografia periférica. Extravasamento de meio de contraste origina dor local e edemas, geralmente, retrocede sem sequelas. **POSOLOGIA:** Aquecimento antes do uso é conveniente para redução da viscosidade. **lopamiron® 300 - Angiografia convencional:** Arteriografia cerebral 5-10 ml, Aortografia torácica 50-80 ml, Aortografia abdominal 50-80 ml, Arteriografia periférica 30-50 ml, Flebografia 30-50 ml, **DSA intravenosa** 30-50 ml, **DSA intra-arterial** 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 80-150 ml e 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa:** doses adaptadas para recém-nascidos e pacientes pediátricos e adultos. **Uso intratecal:** Mielorradiculografia: 5-10 ml, Cisternografia e Ventriculografia: 3-10 ml. **lopamiron® 370 - Angiografia convencional:** Aortografia torácica 50-80 ml, Arteriografia periférica 30-50 ml. **Angiocardiofografia:** Ventriculos cardíacos 40-70 ml, Intracoronária 8-15 ml, **DSA intravenosa** 30-50 ml, **DSA intra-arterial** 3-30 ml. **Tomografia computadorizada cranial:** 0,5-2,0 ml/kg de peso corporal. **Urografia intravenosa** doses adaptadas para RN e pacientes pediátricos e adultos. **APRESENTAÇÕES:** Embalagem com 10 frascos ampola de 50 ml ou 100 ml e embalagem com 1 frasco ampola de 500 ml. Administração Via Intratecal, Intra-arterial e Intravenosa. **IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO:** Meio de contraste não iônico. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. MS: 1.8037.0001.** Atendimento ao Consumidor: **0800 710-2100.** Medicamento de uso restrito a hospitais e clínicas. Informações detalhadas na bula completa que acompanha o produto e no ícone "Bula para o Profissional de Saúde" no Bulário Eletrônico do site da ANVISA.

CBR sedia reunião da ANS e propõe atualização do Rol de Procedimentos

No dia 7 de maio, representantes de diversas sociedades de especialidades médicas filiadas a Associação Médica Brasileira (AMB) reuniram-se na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), em São Paulo (SP), com o grupo técnico da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) responsável pela revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. O objetivo desta reunião era sugerir atualizações e auxiliar na revisão das Diretrizes de Utilização (DUTs) para cobertura de procedimentos na saúde suplementar. Também participaram representantes da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), da Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge), da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) e da Unimed.

Na parte da manhã, o grupo foi dividido em cinco subgrupos que trataram dos seguintes temas: Grupo 1: pet-scan oncológico, mamografia digital e embolização de artéria uterina; Grupo 2: análise molecular de DNA; Grupo 3: artrodese de coluna com ou sem instrumentação; Grupo 4: implante de eletrodo e/ou gerador para estimulação cerebral profunda, implante de eletrodo e/ou gerador para estimulação medular e implante intra-tecal de bombas para infusão de fármacos; Grupo 5: angiotomografia coronariana, implante de cárdio-desfibrilador implantável (CDI), marcapasso e mapeamento eletroanatômico tridimensional. À tarde, os grupos reuniram-se na sede da AMB, também na capital paulista, onde foram apresentados os consensos aos quais chegaram.

Participação do Colégio

Segundo o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Júnior, a presença da ANS na sede do Colégio mostra o importante papel que o CBR exerce nas decisões que envolvem os interesses do atendimento à saúde suplementar neste país. “Estamos satisfeitos, orgulhosos e agradecidos pela enorme colaboração de alguns dos nossos mais renomados e sérios especialistas do CBR, os quais têm trabalhado com muito empenho na defesa da inclusão de procedimentos de Diagnóstico por Imagem”, afirmou.

Para o assessor de assuntos institucionais do CBR, Carlos Moura, a participação intensa do CBR em todas as etapas do processo de elaboração do Rol da ANS, que entrará em vigor em 2014, tem sido primordial para a defesa da especialidade. “As reuniões foram muito positivas, porque tivemos a oportunidade de estar preparados para uma discussão de alto nível, envolvendo grandes especialistas em cada assunto, que puderem colaborar com experiência aplicada, excelentes artigos, estudos nacionais e internacionais atualizados, possibilitando ao grupo fazer uma discussão estruturada”.

Além de representantes da Câmara Técnica da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) da AMB, participaram das reuniões as seguintes sociedades: CBR, Sociedade Brasileira de Biologia e Medicina Nuclear (SBMN), Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), Sociedade Brasileira de Genética Médica (SBGM), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac).



Foto: CBR/Carlos Moura

Representantes da AMB, da ANS, de sociedades de especialidades e do setor de saúde suplementar reuniram-se na sede do CBR para propor atualizações para o Rol de 2014

Ex-presidentes
do CBR se reuniram
pela primeira vez
com a atual diretoria
executiva



Foto: CBR/Murilo Castro

CBR REALIZA REUNIÕES

do Conselho Consultivo e da Diretoria Plena na JPR 2013

Entre os dias 2 e 5 de maio, a cidade de São Paulo (SP) sediou a 43ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2013), que neste ano foi realizada em conjunto com o 14º Congresso Mundial de Ultrassom em Medicina e Biologia (WFUMB 2013) e com o 16º Congresso da Federação Latino-Americana de Ultrassom (FLAUS 2013).

Ao longo dos quatro dias, mais de 20 mil pessoas visitaram o evento no Transamerica Expo Center. Com 29 salas de aula simultâneas, cerca de 700 professores ministraram as palestras. Além disso, aproximadamente 110 empresas do setor de Diagnóstico por Imagem utilizaram a área de exposição para comercializar seus produtos e lançamentos tecnológicos.

Reuniões

No dia 3 de maio, a Diretoria Executiva do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) reuniu-se com os membros do Conselho Consultivo e da Diretoria Plena da instituição. Esta foi a primeira reunião entre a diretoria que ficará à frente do Colégio pelo biênio 2013/2014 com o Conselho Consultivo.

Durante as reuniões foram apresentados o relatório de receita e despesas, os demonstrativos contábeis (balanço patrimonial e demonstrativo do resultado do exercício) e o parecer da auditoria sobre as receitas, despesas e bens da entidade. A diretoria enfatizou que a prioridade é que

não haja prejuízo neste ano, especialmente no que diz respeito aos eventos promovidos pela entidade, como o Congresso Brasileiro de Radiologia 2013 (CBR 13).

O presidente do Colégio, Dr. Henrique Carrete Júnior, fez questão de detalhar aos presentes as ações do CBR, incluindo as reuniões da diretoria executiva semanais às sextas-feiras e as negociações com as empresas para que participem do CBR 13. Ele enfatizou ainda a importância de se tratar com bastante cuidado o Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista e ou Certificado de Área de Atuação, que é um dos pilares do Colégio, assim como a revista Radiologia Brasileira, publicação na qual o CBR tem colocado todos os seus esforços para que seja indexada junto ao PubMed.

Outros assuntos tratados dizem respeito à Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Série CBR), aos abusos das operadoras de planos de saúde e aos projetos de lei que afetam os médicos radiologistas, como o PLS 225/2012, que proíbe os médicos e as sociedades médicas de receberem quaisquer tipos de pagamentos, incentivos ou benefícios dos setores de indústria e comércio de produtos para a saúde; o PL 2245/2007, que regulamenta a profissão de tecnólogo; e o PL 3661/2012, que, dentre outras ações, retira do médico ultrassonografista o direito de realizar exames de ultrassom e cria o Bacharel em Ciências Radiológicas e o Tecnólogo em Radiologia.



Comissão de Eventos

Outro grupo que se reuniu para discutir assuntos referentes ao CBR foi a Comissão de Eventos, no dia 4 de maio, também na JPR 2013. O Dr. Aldemir Humberto Soares, coordenador da comissão, comunicou os presentes sobre o andamento dos eventos promovidos pelo Colégio, como o Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus), o Curso ESOR AIMS e o Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 13). Uma das novidades foi a confirmação do local do próximo congresso, que será realizado de 9 a 10 de outubro de 2014, no Rio de Janeiro (RJ).

Ele falou ainda da aprovação do CBR pela Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA) para ser a sede do programa *International Visiting Professor (IVP)* 2014. As cidades que receberão o evento serão Belo Horizonte (MG), Brasília (DF) e Curitiba (PR).

Já o diretor Científico da entidade, Dr. Manoel de Souza Rocha, antecipou uma novidade que ocorrerá no congresso deste ano. Trata-se de uma sala para discussão de casos, uma fórmula que já existe em outros congressos internacionais e que tem feito sucesso nos Estados Unidos e na Europa. Será um dia inteiro de aprendizado em casos e é uma aposta do CBR de que seja bem recebido principalmente pelos residentes.

Presidente do CBR participa de reunião da Anahp

No último dia 12 de abril, o Presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Henrique Carrete Júnior, foi um dos integrantes da reunião do Conselho de Administração da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp). O encontro também contou com a presença de outros representantes de entidades do setor: José Carlos Abrahão, presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS);

Luiz Aramicy, presidente da Federação Brasileira dos Hospitais (FBH); e Yussif Ali Mere, presidente do Sindicato dos Hospitais e Clínicas do Estado de São Paulo (Sindhosp).

A iniciativa da Anahp, de estreitar o relacionamento com as principais entidades de classe do setor, faz parte do planejamento estratégico da entidade e tem como principal finalidade aumentar a representatividade política e institucional da associação.

Curso de Atualização promove o aperfeiçoamento profissional

A parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e suas associações regionais filiadas resultou em mais uma edição do Curso de Atualização Nacional, evento que ocorreu entre os dias 22 e 23 de março simultaneamente em 17 capitais.

Nesta edição, foram realizados cursos nas cidades de Aracaju (SE), Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Manaus (AM), Natal (RN), Palmas (TO), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Salvador (BA), Teresina (PI), Vitória (ES).

O Curso de Atualização Nacional do CBR abordou temas nas áreas de Radiologia e Ultrassonografia, os quais foram escolhidos pelas respectivas associações regionais, de acordo com a necessidade local, com objetivo de promover a educação continuada e a qualificação dos profissionais da especialidade em todo o Brasil.



Foto: Divulgação Sociedade de Radiologia do Paraná

Curso promovido em Curitiba (PR) contou com mais de 100 participantes. Da esq. p/ a dir.: Doutores Nelson Márcio Gomes Caserta, Heraldo de Oliveira Mello Neto e Augusto César Pires Junior



Foto: Divulgação Sociedade Alagoana de Radiologia

Aulas de Musculoesquelético prenderam a atenção do público em Maceió (AL)

NOVO LIVRO

da Série CBR é lançado na JPR 2013

Foi apresentado no dia 4 de maio o livro *Urinário*, quinto volume da Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Série CBR), publicada pela editora Elsevier. O lançamento ocorreu durante a Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2013), em São Paulo (SP), e contou com uma sessão de autógrafos dos dois editores associados, Drs. Adílson Prando e Ronaldo Hueb Baroni, que reuniu inúmeros congressistas.

Presente no evento, o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Júnior, agradeceu a editora Elsevier pelo investimento na Série CBR e na Radiologia brasileira. Em seguida, ele dirigiu suas palavras aos autores. “Gostaria de parabenizar este grandes autores, intelectuais, cientistas, radiologistas brasileiros, que estão no nível da Radiologia internacional. São pessoas fantásticas, amigas, e este é mais um exemplo de como eles se dedicam a todo momento, ensinando jovens radiologistas e reciclando radiologistas um pouco mais velhos”, afirmou Carrete.

O experiente Adílson Prando fez questão de demonstrar sua satisfação em realizar o livro e destacou a parceria com Ronaldo Hueb Baroni: “Foi um prazer trabalhar com o Ronaldo, com toda a equipe de autores e de colaboradores, e com a Elsevier. É com orgulho que apresentamos um pouco de nosso trabalho e esperamos que seja útil no dia a dia”.

Já Ronaldo Hueb Baroni agradeceu o atual e os antigos presidentes do CBR, além dos editores, pelo apoio à série, e também saudou o companheiro Adílson Prando, seu modelo profissional, com quem disse ter aprendido bastante. Baroni falou ainda sobre as dificuldades e suas expectativas para o livro: “Foi um trabalho muito árduo, mas o produto final ficou excepcional. Espero que possam aprender um pouco com a nossa experiência”.

O livro

Pioneiro no Brasil em atualização, relevância clínica e abrangência na área de urologia, *Urinário* compreende todos os métodos de imagem



Henrique Carrete Junior (esq.) recebeu o primeiro livro autografado pelos editores associados Adílson Prando (centro) e Ronaldo Hueb Baroni (dir.)

dos órgãos que compõem o sistema urinário e suas patologias relacionadas, contendo 1.672 imagens de alta qualidade.

O volume, que contou com a participação de 30 autores, é dirigido a residentes, radiologistas em especialização na área de radiologia abdominal, radiologistas formados que buscam uma especialização na área de urologia e também profissionais de outras especialidades, como urologistas.

Com o objetivo de orientar o profissional a solicitar os exames de imagem mais adequados aos casos clínicos do dia a dia, a obra aborda todos os métodos radiológicos desde o exame de raios X simples, passando pela ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e métodos funcionais. Compreende também todas as regiões de escopo da radiologia urológica: adrenais, rins, vias urinárias, bexiga, próstata, vesículas seminais e genitália masculina, e também outras regiões e áreas de interesse correlatas.

Além da versão tradicional, a obra também ficará disponível em formato digital (e-book) a partir de junho.

CBR/Murilo Castro



DR. ENRIQUE ESTRADA LOBATO

Palestrante do México que
participará do CBR 13



Foto: World Federation of Nuclear Medicine and Biology

CBR 13: Dr. Enrique Estrada Lobato é nosso primeiro entrevistado

Como forma de antecipar o que ocorrerá no XLII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 13), evento que ocorrerá de 10 a 12 de outubro, em Curitiba (PR), o Boletim CBR trará uma série de entrevistas com os palestrantes do congresso.

Para iniciar, confira abaixo a entrevista com o Dr. Enrique Estrada Lobato, palestrante do México, especialista em Medicina Nuclear e Oncologia Nuclear Molecular Diagnóstica e Terapêutica. Lobato foi presidente da Sociedade Mexicana de Medicina Nuclear e atualmente exerce as funções de chefe do Departamento de Medicina Nuclear e PET-CT do Instituto Nacional de Cancerologia do México, presidente da Federação Mundial de Medicina Nuclear e Biologia e da Associação Latino-americana de Sociedades de Biologia e Medicina Nuclear.

Para obter mais informações e inscrever-se no CBR 13 acesse www.congressocbr.com.br.

CBR - Quais são suas expectativas para o CBR 13?

Dr. Enrique Estrada Lobato - Espero conhecer melhor a comunidade da Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Brasil, além de convidá-los a participar do Congresso Mundial de Medicina Nuclear, que será realizado em agosto de 2014 na cidade de Cancun, no México, e onde serão expostos os temas mais atuais da imagem molecular, assim como estudos da Medicina Nuclear e também temas como terapias com isótopos radioativos. Creio que os médicos brasileiros podem fornecer conhecimentos muito importantes.

CBR - Você poderia fazer uma comparação entre a Radiologia praticada no seu país e a brasileira?

Dr. Lobato - Posso dizer que a Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Brasil está no nível de qualquer país desenvolvido e, além disso, é uma das sociedades com crescimento mais rápido neste momento, não só na América Latina, mas no mundo inteiro. É impressionante o desenvolvimento que tem acontecido nos últimos anos.

CBR - Quais são os pontos de sua apresentação que você gostaria de destacar?

Dr. Lobato - O tema de minha apresentação é uma técnica nova para o estudo das patologias mamárias. Trata-se de imagem molecular dedicada à mama e, para isso, utiliza-se uma equipe que permite estudar a distribuição do material radioativo que foi injetado na paciente e nos fornece informação da atividade metabólica das lesões da mama, principalmente câncer. Com esta técnica, é possível detectar lesões tão pequenas como 1.5 mm, e poder diferenciar câncer de lesões benignas. No Instituto Nacional de Cancerologia do México, temos trabalhado com esta técnica durante dois anos, e compartilhamos os resultados dos diferentes estudos de investigação que temos conduzido. Este tipo de equipe não se encontra disponível no momento no Brasil, mas acreditamos que seja uma técnica muito promissora e que seria muito importante sua realização futuramente também no Brasil, já que o benefício para as pacientes com câncer de mama é muito grande.



Mallinckrodt

43^a JPR 2013

Jornada Paulista de Radiologia

2 a 5 de maio ◆ Transamérica Expo Center

VRA* Comunicação

Aguarde, em julho a Mallinckrodt entra em uma nova fase!

Uma jornada termina e a nossa está apenas começando.

Agradecemos a sua participação e contamos com a sua presença em 2014. Contate nossa equipe comercial e conheça mais sobre nosso sistema OptiSolution™.



DR. ALFREDO WALLBACH
Diretor de Defesa Profissional

UCO X honorário profissional - a cobertura dos custos

Ao abrir minhas correspondências recebidas pela internet, deparei com uma série de mensagens trocadas por integrantes do “Fórum em Defesa do Profissional Médico” em que a tônica é a retirada da unidade de custo operacional (UCO) da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), como se ela fosse a responsável pelo aviltamento do ganho médico.

Ao deparar com uma infinidade de tolices ali escritas e que representam o desconhecimento do passado, das lutas que encetamos e as poucas conquistas que conseguimos, resolvi escrever estas linhas para que, eventualmente, possamos direcionar todas as nossas forças para um bem comum e melhorar o ganho médico como um todo.

Iniciei minhas lides associativas na Sociedade de Radiologia do Paraná (SRP) em 1973, com o cargo de secretário, e tenho desde então acompanhado e participado de todos os movimentos médicos de defesa profissional. São 40 anos dedicados à classe médica e escrevo estas linhas para esclarecer e lembrar a muitos o que esqueceram ou nunca souberam e a minha visão sobre os fatos que hoje restringem o ganho médico.

Em 1978 / 79 participamos ativamente do movimento da Radiologia contra o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), pois a tabela de exames desta instituição pagava menos que o valor dos filmes dos procedimentos. Como resultado vitorioso de um movimento nacional de paralisação, o Ministro da Previdência, Jair Soares, e o presidente do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps), Harry Graef, determinaram que fossem levantados os custos operacionais dos procedimentos radiológicos através de uma empresa de auditoria

contratada pelo INPS e com a participação do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), para que se apropriassem os valores adequados de cada exame para, então, elaborar uma nova tabela. Com o trabalho pronto, o INPS jamais cumpriu o acordo de revisar a sua remuneração, apenas passou a pagar à parte os insumos utilizados nos procedimentos (filmes e medicamentos).

Este trabalho resultou no embrião da primeira tabela elaborada com embasamento técnico no meio médico. Fui o mentor e responsável pela elaboração, divulgação e parte das negociações para implantação desta tabela já em 1982. Conseguimos em 1983 a implantação da nova tabela do CBR em quase todos os Estados e na maioria dos convênios então existentes.

Em 1984 fui convidado a participar da elaboração da Tabela de Honorários Médicos da Associação Médica Brasileira (AMB) por Antônio Celso Nassif e pelo Dr. Nelson Proença. Fiquei como coordenador das áreas de Diagnose e Terapia.

A tabela de 1984 criou o Coeficiente de Honorários (CH) semelhante à unidade de serviços do INPS (US). A tabela original do CBR fora elaborada num indexador oficial (ORTN). Foi anexada à tabela da AMB e transformada em CH no ano de 1985.

Quando da elaboração da tabela da AMB lutamos para que todas as especialidades que porventura tivessem custos mensuráveis nos seus procedimentos desmembrassem os valores destes dos reais honorários. Era a fórmula adequada de provar despesas e ter a compensação das perdas inflacionárias.

Na Radiologia tínhamos os custos desmembrados e os honorários foram determinados pela avaliação da possibilidade de cada profissional de execução de



operacionais em medicina versus os honorários médicos

procedimentos e elaboração de laudos num expediente médico normal. Os ganhos foram estabelecidos tomando por base valores semelhantes aos de um salário de professor assistente de Universidade Federal. Para cada ato, um percentual deste salário. Este foi o nosso critério de honorários, inquestionável e justo. A nossa tabela foi tão bem elaborada que até 1992 ficou sem nenhum reajuste técnico e sofreu correções mínimas até 1997.

A CBHPM não concedeu nenhum aumento significativo, como em outras especialidades, apenas alguma compensação das perdas inflacionárias, e não pode ser imputada à área de Diagnóstico por Imagem ou a cobertura de seus custos a responsabilidade pela não aceitação da mesma.

Alguns fatos interessantes devem ser lembrados em relação à consulta médica:

A tabela de 1984 determinou:

Consulta em consultório.....	36 CH
Consulta domiciliar ou hospitalar	60 CH
Domiciliar noturna, domiciliar hospitalar aos sábados e domingos	70 CH
Domiciliar e hospitalar noturna aos sábados, domingos e feriados.....	80 CH

Fui testemunha de que o valor da consulta em consultório ficou significativamente menor que a consulta hospitalar em razão de que, na época, prevaleceu a

posição de que nos consultórios o atendimento deveria ser em caráter particular. As lideranças médicas que elaboraram a tabela fizeram coro com os imprevidentes que já então fugiam da realidade. Determinando-se um valor baixo para a consulta não haveria “estímulo” ao médico para atender convênios em consultório! Como os hospitais estavam atendendo cada vez mais convênios, lá a consulta deveria ter valor maior, para que o clínico ou o cirurgião não tivessem prejuízo no seu trabalho. Começaram errados!

Por ocasião da elaboração da tabela, fiz um demonstrativo para as demais especialidades do que eram custos operacionais, como havíamos determinado estes valores para nossos procedimentos, e que existem custos embutidos em quase todos os atos médicos. Eles deveriam ser previstos para terem cobertura plena. Cada vez que o custo sobe, sem respaldo financeiro de cobertura, compromete-se automaticamente o ganho profissional. Foi o que aconteceu na evolução das tabelas.

Na consulta estão embutidos valores para pagar o imóvel, a secretária, os móveis, a luz, a água, o telefone, os impostos prediais, sobre serviços, material gráfico, eventual aluguel, obrigações sociais, etc. Tirando isto, o que sobraria seria o real honorário = ganho honorífico.

A consulta em consultório tem custos operacionais, já a consulta em hospital tem os custos cobertos pela casa hospitalar na maioria das situações.

A tabela de 1984 não previa cobrir estes custos e na evolução foi sistematicamente corrigida, usando-se da argumentação de que os custos para manter um consultório aumentavam (ora vejam, os operacionais!).

Na evolução das tabelas houve correções setoriais que beneficiaram algumas especialidades e,





até surgir a primeira CBHPM, os procedimentos de Diagnóstico por Imagem não tiveram praticamente nenhuma correção. Com o surgimento da CBHPM as correções que ocorreram não recuperaram nem 40 % da alta inflacionária dos custos.

Se considerarmos que a grande maioria dos planos de saúde remuneram os atos de imagens com tabelas que se aproximam da acordada pelo CBR em 1997 com o grupo CIEFAS (tabela de 1996 com CH de 0,30), podemos ver que o achatamento do ganho é tão importante que as remunerações da UCO não cobrem mais estes custos e, em consequência, se achatam os honorários, desviados para cobrir custos.

Este fato é mais evidente e terrível na Radiologia Geral e na Ultrassonografia. Afeta menos procedimentos como tomografia computadorizada e exames de ressonância magnética em decorrência da maior produção de exames num expediente por equipamento. A alta velocidade dos novos equipamentos permitiram diluir parte dos custos no volume de exames realizados, mas esta cobertura já está se tornando insuficiente! Comprovamos o que escrevemos acima:

Valores calculados em CH (1999 e 2010 com CH = 0,30)

PROCEDIMENTO	1984	1990	1992	1999	2010
CONSULTA EM CONSULTÓRIO	36	50	80	130	200
CONSULTA HOSPITALAR	60	80	80	130	329
ASSISTENC. RECEM NATO	120	170	240	240	273
PARTO	500	500	1000	1000	1913
CESARIANA	500	500	800	1000	1803
ADENOIDECTOMIA	200	200	300	300	810
APENDICECTOMIA	400	400	800	800	1720
RX.TORAX	42	42	46	50	108
US. OBSTÉTRICA	105	140	140	131	258

A maioria dos planos de saúde ainda não praticam para procedimentos de imagem os valores da última coluna!

Os planos de saúde reajustaram os valores cobrados dos usuários pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 1995 a 2000, e pelos índices determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a partir de 2000. Quase nada foi repassado aos prestadores de serviços e médicos. Se tivessem repassado para os prestadores os mesmos índices, um procedimento que pagava R\$ 100,00 em 1995 hoje deveria estar pagando pelo menos R\$ 350,00. Comparando com os valores da tabela ao lado vemos a defasagem real do ganho médico e dos serviços de diagnóstico.

Com o que demonstramos acima provamos que não é a UCO a responsável pela não aceitação da CBHPM com valores atualizados. É toda uma conjuntura nacional da atividade médica, muitos fatos e causas tratados como tabus e sistematicamente omitidos nas discussões.

Participamos de numerosas reuniões em todas as esferas locais e nacionais, com entidades médicas, cooperativas, planos de saúde, etc. Concluímos que:

Não é o médico que é obrigado a transformar seu consultório, onde realiza procedimentos de Diagnóstico por Imagem, numa personalidade jurídica, o causador dos dissabores da classe médica.

Ele assim procede para importar equipamentos, fazer contratos com empresas que mantêm estes equipamentos, obter empréstimos, vincular-se a planos de saúde (que não querem vínculo com pessoa física), relacionar-se com eventuais sócios, relacionar-se com o Estado que cobra tributos em excesso, obter licenças sanitárias, ambientais e muitos outros fatores que o impedem de ser um cidadão normal e existir como um profissional autônomo da área médica.

Um taxista pode ter seu carro, existir como pessoa física ou jurídica, ter seu livro caixa e provar que seus custos sobem com os municípios reajustando suas tarifas sistematicamente, cobrindo as perdas inflacionárias.

Nós médicos não podemos ou não mais sabemos como fazer para conseguir valorizar o nosso trabalho. Acusam-nos de que fazemos parte de um cartel? Onde vamos chegar?



Exposições recentes da Unimed e outros planos mostram:

- 1) Procedimentos médicos cobrados em excesso. Uma tabela de procedimentos excludentes da Unimed da grossura de um livro prova como os médicos, usando de artifícios, podem auferir ganhos indevidos, onerando o sistema, utilizando códigos múltiplos para cobrar um só ato. A lista de Diagnóstico por Imagem é mínima nesta tabela de procedimentos excludentes.
- 2) O aumento significativo dos custos do atendimento causado pela distribuição ao médico de benesses e ganhos obtidos com a utilização de órteses, próteses, medicamentos, insumos, patrocínios a viagens, congressos, entre outros. Os insumos mais caros, cobrados dos convênios, premiam com maiores comissões!
- 3) Pedidos excessivos de exames complementares, traduzindo insegurança, falta de conhecimento, ou pior, médicos sendo recompensados por serviços venais que pagam comissões pelas requisições e encaminhamentos.
- 4) A falta de troca de informações médicas. Um exame clínico inadequado, o costume de não fornecer informações clínicas nos pedidos de exames. Isto tolhe de quem interpreta estes exames a possibilidade de concluir um diagnóstico. É a causa de grande volume de repetições de procedimentos ou complementos mais caros. Causa também de erros diagnósticos e terapias inadequadas.
- 5) A falta de protocolos de atendimento. O CBR já publicou dois livros traduzidos dos EUA e da França com critérios de adequação para procedimentos por imagens que, apesar de distribuídos nacionalmente, não estão sendo utilizados. Deveriam ser obrigatoriamente utilizados em faculdades, residências médicas, auditorias de planos de saúde e servir de exemplo para outras sociedades, de forma a otimizar com racionalidade a utilização e a cobrança de métodos de diagnóstico e tratamento.
- 6) A falta de divulgação das atividades de defesa profissional, mobilização da classe médica com métodos de marketing e direcionamento das ações comuns visando a viabilidade da atividade médica com melhor qualidade e valorização.
- 7) A união de todos os membros das sociedades científicas visando o bem comum e a não divisão das forças por inveja, desconhecimento ou incompetência, jogando nos outros a responsabilidade de seus próprios desacertos.
- 8) Rever como um todo os sistemas vigentes de saúde e, eventualmente, achar outras opções melhores. Os protocolos podem ser a saída.

Novo conceito em tecnologias avançadas e alta performance.

TOSHIBA
Leading Innovation >>>

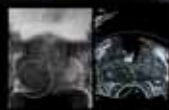
Aplio

A solução ideal para quem busca alta qualidade, ergonomia, segurança e flexibilidade.



> Fly Thru

Nova tecnologia que permite a exploração em 3D do interior de cavidades, dutos e vasos. Visualização prática e precisa de diversas patologias em diferentes cavidades.



> Smart Fusion

Software de fusão de imagens que permite correlacionar imagens de CT e MR com ultrassom em tempo real. Agora também disponível para avaliação com RM de próstata.



> Luminance

O 3D do jeito que as mães querem ver! Garante uma representação mais realista da face e estruturas anatômicas do feto.



> Transdutores

Focado em alta performance, toda a linha Aplio trabalha com transdutores de alta precisão, qualidade e praticidade. Conheça nossas opções inovadoras e surpreenda-se!

EBRAUS 2013: confira a programação e venha

Entre os dias 5 e 6 de julho será realizada a terceira edição do Encontro Brasileiro de Ultrassonografia (Ebraus 2013), evento nacional promovido pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) que tem como objetivo proporcionar o aperfeiçoamento e a troca de informações entre os profissionais que se dedicam ao exame ultrassonográfico no país. O encontro ocorrerá no Hotel Othon Bahia, em Salvador (BA), e acontecerá simultaneamente à V Jornada Baiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Durante o evento, os participantes acompanharão palestras de ilustres professores internacionais, nacionais e locais nos módulos de Ultrassonografia Geral, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Abdome e Musculoesquelético. Por meio de palestras didáticas, sessões interativas e de discussão de casos clínicos, os professores apresentarão diversos exemplos com o objetivo de detalhar novas técnicas de posicionamento e manobras, além de discutir sobre a padronização do método, do laudo, de técnica e de medidas.

A Comissão Organizadora do evento é composta pelos doutores Antonio Carlos Matteoni de Athayde, Hélio Braga, José Luiz Nunes Ferreira, Luis Eduardo Machado e Manoel de Souza Rocha. “Estamos trabalhando há meses com afinco na programação científica que, neste ano, contará com um grande elenco de renomados professores nacionais e internacionais”, afirma o presidente do CBR, Dr. Henrique Carrete Júnior.

Além de cerca de 30 professores brasileiros, também farão parte do Ebraus 2013 os seguintes palestrantes internacionais: Alain Blum (França), no módulo Musculoesquelético; Ihab Ismail Amin Kamel (EUA), no módulo Abdome; Ramon Bataglia Araujo (Paraguai), no módulo Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia; e Ulrike Hamper (EUA), no módulo Ultrassonografia Geral.

Mais que uma oportunidade de aprendizado, o Ebraus 2013 também pretende proporcionar um espaço para a troca de experiências entre os profissionais que executam o método no Brasil: “Será também um momento de grande confraternização, onde poderemos nos encontrar em um ambiente alegre e descontraído. Salvador, com seu povo acolhedor, carinhoso, inteligente e de uma cultura e beleza singulares, nos aguarda”, finalizou o presidente do CBR.



Alunos aproveitam a oportunidade para tirar dúvidas, rever conceitos e aprender novas técnicas



Palestras didáticas, sessões interativas e de discussão de casos clínicos

atualizar seus conhecimentos



Fotos: CBR/Anderson Barreto

Nos cursos *hands-on*, os participantes atualizam seus conhecimentos na prática, com experientes professores



propiciam a atualização sobre as principais técnicas ultrassonográficas

Aprendizado na prática

O grande diferencial do Ebraus é que seu formato permite que o médico se atualize não só de maneira teórica, mas também de forma prática, sobre os diferentes temas abordados no evento, através dos cursos *hands-on*.

Estes cursos são uma oportunidade única para que o médico possa se aperfeiçoar na prática com experientes profissionais e aprender sobre novas técnicas e formas de posicionamento mais adequadas para a realização de diversos tipos de exames ultrassonográficos, levando em consideração diferentes características dos pacientes. Durante os cursos, os participantes estarão o tempo todo em contato direto com os professores, e poderão tirar dúvidas tanto sobre questões do dia a dia como em relação a temas mais avançados.

Entre os temas que serão abordados nos cursos *hands-on* estão: ultrassonografia com Doppler da glândula tireoide, ultrassonografia dos linfonodos cervicais, ultrassonografia morfológica no primeiro e segundo trimestre, ultrassonografia com Doppler das veias hepáticas e sistema esplâncnico, ultrassonografia musculoesquelética (ombro, joelho, cotovelo e punho), ultrassonografia com Doppler da aorta abdominal e artérias renais, ultrassonografia das glândulas paratireoides e salivares e Doppler em Obstetrícia.

Mercado

Este ano o Ebraus contará com uma exposição comercial onde representativas empresas do setor irão expor novidades em produtos e serviços para os participantes do evento. Até o momento está confirmada a presença das seguintes empresas: Artmed Panamericana Editora, Bracco, DPS, Esaote, GE, IBF, Livraria Ciências Médicas, Samsung Medison e Toshiba. O evento também terá um simpósio satélite promovido pela Bracco.

As inscrições para o III Encontro Brasileiro de Ultrassonografia podem ser realizadas através do site www.congressocbr.com.br. Associados do CBR, da Sociedade de Radiologia da Bahia (Sorba), da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN) e da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), além de residentes e estudantes de medicina, terão desconto de 10% para inscrições efetivadas até 24 de junho.

Ultrassonografia Geral | Sala: Ondina A

Dia 5

Moderador: Hêlio Ricardo Cruz - BA

09h00 – 09h30	Nódulos da tireoide	Túlio Augusto Alves Macedo - MG
09h35 – 10h05	Ultrassonografia das tireoidopatias autoimunes	Ademar José de Oliveira Paes Júnior - SC
10h10 – 10h40	TI-RADS: padronização do risco de malignidade nos nódulos da tireoide	Osmar de Cássio Saito - SP
10h40 – 11h10	Intervalo	
11h10 – 11h40	Avaliação ultrassonográfica da glândula tireoide: <i>state of the art 2013</i>	Ulrike Humper - EUA
11h45 – 12h15	Ultrassonografia dos linfonodos cervicais	Maria Cristina Chammas - SP
12h15 – 14h00	Almoço	

Moderador: Paulo Araújo Moreira de Souza - BA

14h00 – 14h30	Doenças difusas do fígado	Túlio Augusto Alves Macedo - MG
14h35 – 15h05	Doppler do sistema esplâncnico	Antonio Carlos Matteoni de Athayde - BA
15h10 – 15h40	Ultrassonografia com Doppler da vascularização hepática e doenças do fígado	Ulrike Humper - EUA
15h45 – 16h15	Ultrassonografia da aorta abdominal e grandes vasos	Ulrike Humper - EUA
16h15 – 16h45	Intervalo	
16h45 – 17h15	Ultrassonografia dos rins e retroperitônio	Ulrike Humper - EUA
17h20 – 17h50	Doppler de artérias renais na suspeita de hipertensão renovascular	Peter Celio Françolin - SP
17h55 – 18h25	Duplex-Doppler do rim transplantado	Peter Celio Françolin - SP

Dia 6

Moderadora: Maria Cecília Gnoatto - BA

08h30 – 09h00	Ultrassonografia do ombro com avaliação dinâmica	Fernando Viana Gurgel - PE
09h05 – 09h35	Ultrassonografia do joelho	Fernando Viana Gurgel - PE
09h40 – 10h10	Ultrassonografia das paratireoides	Fernando José do Amaral - PE
10h10 – 10h40	Intervalo	
10h40 – 11h10	Ultrassonografia das glândulas salivares	Ademar José de Oliveira Paes Júnior - SC
11h15 – 11h45	Ultrassonografia na UTI e emergência: muito além do FAST	Fernando José do Amaral - PE
11h50 – 12h20	Utilidade da ultrassonografia na doença inflamatória intestinal	Fernando Viana Gurgel - PE
12h20 – 14h00	Almoço	

Moderadora: Luciana Matteoni de Athayde - BA

14h00 – 14h30	Avaliação da tireoide na criança	Ademar José de Oliveira Paes Júnior - SC
14h35 – 15h05	Neoplasias do pâncreas	Túlio Augusto Alves Macedo - MG
15h10 – 15h40	Patologias de destaque do retroperitônio	Antonio Carlos Matteoni de Athayde - BA
15h45 – 16h15	Ultrassonografia da dor aguda e edema escrotal	Ulrike Humper - EUA
16h15 – 16h45	Intervalo	
16h45 – 17h15	Casos baseados na análise da imagem: ultrassonografia abdominal	Ulrike Humper - EUA
17h20 – 17h50	Lesões císticas cervicais	Ademar José de Oliveira Paes Júnior - SC
17h55 – 18h25	O exame era convencional, mas quem deu o diagnóstico foi o Doppler colorido: casos do dia a dia	Peter Celio Françolin - SP

Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia | Sala: Ondina B

Dia 5

Moderador: Sérgio Carvalho de Matos - BA

09h00 – 09h30	Ultrassonografia nas patologias do primeiro trimestre	Clodoaldo Cadete Fernandes Costa - BA
09h35 – 10h05	Diagnóstico de malformações no primeiro trimestre	Ayrton Roberto Pastore - SP
10h10 – 10h40	Hidropisia fetal não imune	Ramon Bataglia Araújo - Paraguai
10h40 – 11h10	Intervalo	
11h10 – 11h40	Malformações esqueléticas em fetos	Ayrton Roberto Pastore - SP
11h45 – 12h15	Gemelaridade	Francisco Mauad Filho - SP
12h15 – 14h00	Almoço	

Moderador: Hélio Ricardo Cruz - BA

14h00 – 14h30	Avaliação das artérias oftálmicas na predição de pré-eclampsia	Denise Silva Matias - BA
14h35 – 15h05	Visão cardíaca estendida: como melhorar o diagnóstico das cardiopatias congênitas?	Karla Pedrosa - BA
15h10 – 15h40	Ultrassonografia no diagnóstico do CIUR	Francisco Mauad Filho - SP
15h45 – 16h15	Rotina no exame morfológico do segundo trimestre	Sérgio Carvalho de Matos - BA
16h15 – 16h45	Intervalo	
16h45 – 17h15	Avaliação de reserva ovariana	Luiz Eduardo Machado - BA
17h20 – 17h50	Ultrassonografia 3D e 4D nas massas pélvicas	Ramon Bataglia Araujo - Paraguai
17h55 – 18h25	Avaliação da cavidade uterina (endométrio)	Francisco Mauad Filho - SP

Dia 6

Moderador: Kléber Chagas - BA

08h30 – 09h00	Ultrassonografia na infertilidade	Ramon Bataglia Araujo - Paraguai
09h05 – 09h35	Malformações uterinas	Ayrton Roberto Pastore - SP
09h40 – 10h10	Doppler nas massas pélvicas	Clodoaldo Cadete Fernandes Costa - BA
10h10 – 10h40	Intervalo	
10h40 – 11h10	Ultrassonografia na endometriose	Kléber Chagas - BA
11h15 – 11h45	Avaliação dos DIUs	Clodoaldo Cadete Fernandes Costa - BA
11h50 – 12h20	Patologias miometriais (leiomioma e adenomiose)	Kléber Chagas - BA
12h20 – 14h00	Almoço	

Moderador: Kléber Pimentel Santos - BA

14h00 – 14h30	Ultrassonografia no diagnóstico do CA de ovário	Luiz Eduardo Machado - BA
14h35 – 15h05	Doppler no sofrimento fetal crônico	Ayrton Roberto Pastore - SP
15h10 – 15h40	Embriossografia normal do primeiro trimestre	Ramon Bataglia Araujo - Paraguai
15h45 – 16h15	Rotina no exame ginecológico transvaginal	Francisco Mauad Filho - SP
16h15 – 16h45	Intervalo	
16h45 – 17h15	Avanços nos diagnósticos ecográficos em ginecologia e obstetrícia	Ayrton Roberto Pastore - SP
17h20 – 17h50	Massas pélvicas: como descrever?	Francisco Mauad Filho - SP

Abdome | Sala: Ondina C

Dia 5

Moderador: Luís Augusto Mesquita Maia - BA

09h00 – 09h30	Colangiopatias não tumorais	Manoel de Souza Rocha - SP
09h35 – 10h05	Laudo estruturado do colangiocarcinoma central	Manoel de Souza Rocha - SP
10h10 – 10h40	Alterações congênitas das vias biliares e pâncreas	Hélio José Vieira Braga - BA
10h40 – 11h10	Intervalo	
11h10 – 11h40	Sessão interativa	Manoel de Souza Rocha - BA
11h45 – 12h15	Sessão interativa	Manoel de Souza Rocha - BA
12h15 – 14h00	Almoço	

Moderadora: Vivian de Carvalho Alvim Barroso - BA

14h00 – 14h30	Ressonância magnética volumétrica funcional: critérios para avaliação da resposta tumoral	Ihab Ismail Amin Kamel - EUA
14h35 – 15h05	Aplicações da ressonância magnética com difusão do corpo inteiro	Ihab Ismail Amin Kamel - EUA
15h10 – 15h40	Neoplasia pancreática	Luciana Matteoni de Athayde - BA
15h45 – 16h15	Ressonância magnética dos intestinos delgado e grosso (entero-RM, câncer de cólon, câncer retal e fístulas perianais)	Ihab Ismail Amin Kamel - EUA
16h15 – 16h45	Intervalo	
16h45 – 17h15	O fígado de difícil avaliação: casos que você não quer errar	Ihab Ismail Amin Kamel - EUA
17h20 – 17h50	Sessão interativa	Ihab Ismail Amin Kamel - EUA
17h55 – 18h25	Sessão interativa	Ihab Ismail Amin Kamel - EUA

Musculoesquelético | Sala: Ondina C

Dia 6

Moderador: José Luiz Nunes Ferreira - BA

08h30 – 09h00	Instabilidade do ombro	Alain Blum - França
09h05 – 09h35	Ressonância magnética do plexo braquial	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar - PR
09h40 – 10h10	Neuropatias do ombro	Alain Blum - França
10h10 – 10h40	Intervalo	
10h40 – 11h10	Ressonância magnética do plexo lombossacro	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar - PR
11h15 – 11h45	Diagnóstico dos tumores das partes moles	Alain Blum - França
11h50 – 12h20	Ressonância magnética na avaliação do quadril displásico do adulto	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar - PR
12h20 – 14h00	Almoço	

Moderador: Cláudio Sobral de Carvalho - BA

14h00 – 14h30	Sessão interativa: discussão de casos clínicos	João Luiz Fernandes e Ronald Meira Castro Trindade - BA
14h35 – 15h05	Osteoma osteoide e imitadores	Alain Blum - França
15h10 – 15h40	Ressonância magnética na avaliação reumatológica da sacroileíte inflamatória	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar - PR
15h45 – 16h15	Tomografia computadorizada da prótese de quadril: otimização e aplicação	Alain Blum - França
16h15 – 16h45	Intervalo	
16h45 – 17h15	Sessão interativa: discussão de casos clínicos	João Luiz Fernandes e Ronald Meira Castro Trindade - BA
17h20 – 17h50	Edema da medula óssea	Alain Blum - França
17h55 – 18h25	Ressonância magnética das bursites do quadril	Rodrigo Oliveira Carvalho de Aguiar - PR

HANDS-ON | Box**Dia 5**

BOX 1	13:50 – 15:15	Ultrassonografia com Doppler da glândula tireoide	Maria Cristina Chammas - SP
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia com Doppler da glândula tireoide	Maria Cristina Chammas - SP
BOX 2	13:50 – 15:15	Ultrassonografia dos linfonodos cervicais	Osmar de Cássio Saito - SP
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia dos linfonodos cervicais	Osmar de Cássio Saito - SP
BOX 3	13:50 – 15:15	Ultrassonografia morfológica no primeiro trimestre	Sérgio Carvalho de Matos - BA
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia morfológica no primeiro trimestre	Sérgio Carvalho de Matos - BA
BOX 4	13:50 – 15:15	Ultrassonografia morfológica no segundo trimestre	A definir
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia morfológica no segundo trimestre	A definir

Dia 6

BOX 1	08:20 – 09:45	Ultrassonografia com Doppler das veias hepáticas e sistema esplâncnico	Túlio Augusto Alves Macedo - MG
	10:00 – 11:25	Ultrassonografia com Doppler das veias hepáticas e sistema esplâncnico	Túlio Augusto Alves Macedo - MG
	13:50 – 15:15	Ultrassonografia musculoesquelética (ombro e joelho)	Fernando Viana Gurgel - PE
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia musculoesquelética (ombro e joelho)	Fernando Viana Gurgel - PE
BOX 2	08:20 – 09:45	Ultrassonografia com Doppler da aorta abdominal e artérias renais	Peter Célio Françolin - SP
	10:00 – 11:25	Ultrassonografia com Doppler da aorta abdominal e artérias renais	Peter Célio Françolin - SP
	13:50 – 15:15	Ultrassonografia das glândulas paratireoides e salivares	Fernando José do Amaral - PE
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia das glândulas paratireoides e salivares	Fernando José do Amaral - PE
BOX 3	08:20 – 09:45	Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia - Doppler em obstetrícia	Francisco Mauad Filho - SP
	10:00 – 11:25	Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia - Doppler em obstetrícia	Francisco Mauad Filho - SP
	13:50 – 15:15	Ultrassonografia musculoesquelética (ombro e joelho)	Roberto Campos Nunes de Carvalho - BA
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia musculoesquelética (ombro e joelho)	Roberto Campos Nunes de Carvalho - BA
BOX 4	08:20 – 09:45	Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia - 3D e 4D em obstetrícia	Luiz Eduardo Machado - BA
	10:00 – 11:25	Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia - 3D e 4D em obstetrícia	Luiz Eduardo Machado - BA
	13:50 – 15:15	Ultrassonografia musculoesquelética (cotovelo e punho)	Lucas Gama Lobo - BA
	16:35 – 18:00	Ultrassonografia musculoesquelética (cotovelo e punho)	Lucas Gama Lobo - BA



PE | Jornada Norte-Nordeste será em Porto de Galinhas

A XXVI Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, promovida pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), será realizada de 5 a 7 de setembro, no litoral sul pernambucano, em Porto de Galinhas, juntamente com a XVI Jornada Pernambucana de Radiologia e o XXIII Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama.

A programação científica contará com a presença de renomados professores nacionais que ministrarão palestras sobre os seguintes temas: Ultrassonografia Geral, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, Tórax, Abdome, Neurorradiologia e Musculoesquelético, além das atividades específicas em Imagem da Mama.

Este ano, haverá um curso para técnicos e tecnólogos em Radiologia e, assim como em 2012, estão sendo programados cursos pré-congresso para o dia 5 de setembro, entre eles o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR).

O XXIII Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, coordenado pela Dra. Norma Médicis de Albuquerque Maranhão, terá como palestrantes os doutores Domingos José Correia da Rocha (AL), José Michel Kalaf (SP), Linei Augusta Brolini Delle Urban (PR), Radiá Pereira dos Santos (RS) e Selma Bauab (SP).

50 anos de SRPE

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE), presidida pelo Dr. Paulo Borba Filho, comemorará este ano 50 anos de sua fundação e, ao longo destes anos, tem procurado difundir o conhecimento científico através de cursos e jornadas, não só na capital, mas também no interior do Estado.



Foto: deltatut / www.wikimediacommons.org.br

Jornada Norte-Nordeste de Radiologia e demais eventos que integram a programação 2013 acontecerão em Porto de Galinhas (PE)

Ciência e lazer

Eleita em várias ocasiões como uma das melhores praias do Brasil, Porto de Galinhas, situada no município de Ipojuca, litoral sul de Pernambuco, é o destino ideal para a realização de um evento científico aliado a um programa diferenciado para os congressistas e seus familiares. Todos que chegam ao balneário se encantam com a bela paisagem que abriga vegetação tropical, bancos de areia e águas cristalinas de temperatura morna e convidativa. Famosa por suas piscinas naturais, formadas pelos arrecifes de corais, Porto oferece diversas possibilidades de diversão, como nadar ao lado de peixes coloridos e, para quem quer um pouco de adrenalina, a prática de esportes radicais, como surf, kite surf e mergulho.

Os eventos acontecerão no Hotel Armação de Porto de Galinhas. Mais informações podem ser obtidas através do site www.srpe.org.br.

Distribuidor Exclusivo
da Linha de Biopsia
BARD no Estado
de São Paulo

MEDIC
Solution

Satisfazendo e Superando
as Necessidades da Vida

☎ 55 11 3884-5944



BARD® MAGNUM®
REUSABLE CORE BIOPSY SYSTEM

MAX-CORE®
Disposable core Biopsy Instrument



BARD



RS | Jornada Gaúcha confirma professores internacionais



Dois importantes nomes da medicina internacional confirmaram presença na Jornada Gaúcha de Radiologia, evento promovido pela Associação Gaúcha de Radiologia (AGR), que acontecerá de

28 a 30 de junho, em Porto Alegre (RS). São eles: Janio Szklaruk e Michael T. Modic.

O conteúdo das aulas será variado, mas a grande maioria delas será direcionada para o tema central do evento em 2013, que é a detecção precoce e seguimento de pacientes oncológicos. Com tecnologias cada vez mais avançadas e com a qualificação profissional dos médicos evoluindo a cada dia, a Radiologia conquistou um espaço fundamental no diagnóstico e combate ao câncer.

Janio Szklaruk, um dos convidados internacionais, é mestre, Ph.D e professor da Universidade do Texas, nos

Estados Unidos. As aulas do professor norte-americano acontecerão no dia 29 de junho, divididas em quatro partes, com temas que vão desde o uso de imagem para o câncer no abdome até o câncer renal. No mesmo dia, Michael T. Modic, médico mestre especialista em coluna e presidente do Neurological Institute, de Cleveland, também nos Estados Unidos, irá ministrar aula sobre achados e procedimentos atuais, implicações econômicas e tumores.

A Jornada Gaúcha de Radiologia disponibilizará em sua programação científica aulas nas áreas de Mama, Musculoesquelético, Física Médica, Enfermagem, Coluna, Neurorradiologia, Ultrassonografia, Abdome, entre outras. As demais atrações do evento são o Curso de Gestão, com ensinamentos focados no ponto de vista de administração e legislação para clínicas de Radiologia e o Curso de Assistência à Vida em Radiologia (AVR).

As atividades acontecerão no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre (RS). Outras informações podem ser obtidas no site www.sgr.org.br.

PR | Sociedade recebe novos residentes e aperfeiçoandos

O presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP), Dr. Heraldo de Oliveira Mello Neto, deu as boas-vindas aos novos residentes e aperfeiçoandos de Radiologia do Estado durante a primeira reunião Científica de 2013, que foi realizada na sede da associação, em Curitiba (PR).

O encontro foi coordenado pelo diretor Científico da SRP, Dr. Carlos Henrique Trippia, e houve presença expressiva da grande maioria dos residentes e aperfeiçoandos de Radiologia do Estado do Paraná.

Participaram também da reunião outros membros da diretoria da SRP: o Dr. Marcelo Barbosa, primeiro secretário; o Dr. Lucas Eduardo Ferreira Calafiori, primeiro tesoureiro; a Dra. Linei Augusta Brolini Delle Urban, segunda tesoureira; a Dra. Maria Helena Louveira, diretora cultural; e a Dra. Dolores Bustelo, diretora de divulgação da entidade.

Foto: Dolores Bustelo



Diretores da SRP reúnem-se aos novos residentes e aperfeiçoandos na primeira reunião científica da associação de 2013



SOBRICE|2013

16º Congresso da Sociedade Brasileira de
Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular

Simpósio da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica - SBNRDT

I Simpósio de Ginecologia e Obstetrícia em Radiologia Intervencionista

I Simpósio Multidisciplinar de Oncologia Intervencionista

II Simpósio de Enfermagem em Radiologia Intervencionista

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA SOBRICE - AUDITÓRIO I

	QUINTA . 04 . JUL	SEXTA . 05 . JUL	SÁBADO . 06 . JUL
09h00 - 10h30	Sala Plenária - Oncologia 01	Fígado e Vias Biliares	Doença Carótídea
10h30 - 11h00	Coffee Break	Coffee Break	Coffee Break
11h00 - 12h30	Oncologia 02 – Doenças metastáticas colorretal e vias biliares	Doenças Venosas	Doenças Vasculares Periféricas
12h30 - 13h30	Lunch Meeting SIEMENS	Lunch Meeting TERUMO	Assembleia Geral
13h30 - 14h00			
14h00 - 15h45	Aorta	Ginecologia e Obstetrícia	
15h45 - 16h15	Coffee Break	Coffee Break	
16h15 - 18h00	Emboloterapia e Intervenção Visceral	Hot Topics	
18h00 - 18h30	Sessão de Abertura	Simpósio satélite Philips	
18h30 - 19h30			
19h30 - 21h00	Coquetel de Abertura		

PROGRAMA SIMPÓSIO SBNRDT - AUDITÓRIO II

	QUINTA . 04 . JUL	SEXTA . 05 . JUL	SÁBADO . 06 . JUL
09h00 - 10h30	STROKE I	Anatomia Vascular Extracraniana	Não haverá programação do Simpósio SBNRDT neste dia.
10h30 - 11h00	Coffee Break	Coffee Break	
11h00 - 12h30	Sessão Interativa	Sessão Interativa	
12h30 - 14h00	Lunch Meeting	Lunch Meeting WL GORE	
14h00 - 15h45	STROKE II	Aneurismas	
15h45 - 16h15	Coffee Break	Coffee Break	
16h15 - 16h45	Estado Atual do Tratamento do AVCI Agudo: Literatura e Experiência Pessoal	Indicação de Tratamento de Aneurisma não roto	
16h45 - 18h30	Sessão Interativa	Sessão Interativa	

WORKSHOPS - AUDITÓRIOS III, IV e V

	QUINTA . 04 . JUL	SEXTA . 05 . JUL	SÁBADO . 06 . JUL
	AUDITÓRIO III:	AUDITÓRIO III:	AUDITÓRIO III:
09h00 - 10h30	Intervenção em Hemodiálise	Emboloterapia	CTO (<i>Chronic Total Occlusion</i>)
10h30 - 11h00	Coffee Break	Coffee Break	Coffee Break
11h00 - 12h30	Intervenção em Transplante	HCC	TIPS
12h30 - 14h00	Lunch Meeting	Lunch Meeting	
14h00 - 14h30	Interv. em ginecologia e obstetrícia	Aorta Torácica e Abdominal	AUDITÓRIO IV: Curso OSIRIX
14h30 - 15h30			
15h45 - 16h15	Coffee Break	Coffee Break	
16h30 - 17h30			
17h30 - 18h00	Intervenção em Vias Biliares	Ablação Percutânea de Tumores	

WORKSHOPS SBNRDT - AUDITÓRIO V

	QUINTA . 04 . JUL	SEXTA . 05 . JUL	SÁBADO . 06 . JUL
16h00 - 17h30	Aneurismas Cerebrais	Carótida	x

**Participe do
16º Congresso
da SoBRICE**

**4 a 6 de julho
Expo Unimed
Curitiba/PR**

**Conheça a
programação
completa,
inscrições
e envio de
trabalhos.**

**Acesse o site
www.sobrice2013.com.br**



CBR / Rachel Crescentti

Doutores Claudio Staut (presidente) e Luis Portela (tesoureiro executivo) em reunião administrativa na sede da SBNRDT, em São Paulo (SP)



CBR / Murilo Castro

Reunião da Comissão de Honorários e Defesa Profissional: Dr. Ronie Piske em contato via Skype com o Dr. Francisco Mont'alverne e demais membros fora de São Paulo

NOTÍCIAS da SBNRDT

A Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNRDT) irá participar oficialmente pela primeira vez na programação do *Symposium Neuroradiologicum* de Istambul, na Turquia, em setembro de 2014. A SBNRDT também foi convidada a participar da primeira reunião científica para discutir este evento, que foi realizada em maio, durante o ASNR 2013, em San Diego, Califórnia (EUA). Foram indicados para a comissão científica do evento os componentes de todos os comitês e comissões da SBNRDT, para termos o máximo de integração e destaque possível de um número maior de nossos membros, papel mister de uma sociedade acima de tudo integrativa.

Ainda em 2013, vamos participar de dois importantes eventos nacionais que já estamos divulgando, são eles: III Curso de Atualização da SBNRDT em conjunto com a IV Jornada Cearense de Radiologia, que ocorrerá de 14 a 16 de junho em Fortaleza (CE) e contará com a participação dos professores internacionais Mauricio Castillo (EUA), Scott Atlas (EUA) e Fabrice Bourneville (FRA), além do Simpósio da SBNRDT em conjunto com o Congresso Sobrice 2013, que será de 4 a 6 de julho, em Curitiba (PR), onde teremos como convidado internacional o professor In Sup Choi (EUA).

Tivemos a primeira reunião da recém-criada Comissão de Honorários e Defesa Profissional da SBNRDT, que teve a pauta abaixo:

1. Homogeneizar pedidos de arteriografia cerebral e medular: definir códigos a serem cobrados pela Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) atual.
2. Homogeneizar pedidos de embolização cerebral e medular: definir códigos a serem cobrados pela CBHPM atual com inclusão de angiografia pré e pós.
3. Criação de tabela com subitem neurorradiologia.
4. Códigos novos a serem propostos para: Angiografia cerebral, Angiografia medular, Embolização de tumor, Tev de carótida, Embolização de aneurisma cerebral, Tev AVCI, Embolização de MAV.
5. Acrescentar dois auxiliares nos procedimentos terapêuticos.
6. Responder os pareceres solicitados.

Nesta reunião, começamos a utilizar vídeo conferência via Skype, reduzindo custos e facilitando uma maior participação de membros de outras cidades e estados.

Também estamos trabalhando na modernização e dinamização do nosso site, que em breve estará em pleno funcionamento.

Um abraço a todos!

CLÁUDIO STAUT - PRESIDENTE

Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica – SBNRDT



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Assessoria Jurídica do CBR

fabricio@mbaa.com.br

Ausência de obrigação das clínicas de radiodiagnóstico na

Fato atual e corriqueiro para os médicos radiologistas, especialmente os sócios de clínicas de imagem, refere-se aos constantes questionamentos e até mesmo fiscalizações exercidas pela Vigilância Sanitária e pelo Conselho Regional de Farmácia (CRF), a respeito da contratação de um farmacêutico, que seria o responsável pelo dispensário de medicamentos, e consequente inscrição no mesmo conselho profissional.

Notadamente, não há necessidade de inscrição da clínica de imagem no CRF, dispensando-se, da mesma forma, a contratação de farmacêutico.

De fato, em pesquisa no sítio eletrônico do Conselho Federal de Medicina (CFM), encontra-se parecer, em nosso entender equivocado, que entende correta essa exigência de contratação do farmacêutico:

“A Assessoria Jurídica entendeu que a União atuou dentro de sua competência legislativa e determinou que a fiscalização da dispensação, da distribuição e da manipulação de medicamentos dentro dos estabelecimentos de saúde seja promovida por um técnico responsável legalmente habilitado, que é o profissional de farmácia. Ressalte-se, por oportuno, que estabelecimentos de dispensação são aqueles que fornecem ao consumidor drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, a título remunerado ou não”.

Contudo, a lei que determinou a criação desse cargo de supervisão ao farmacêutico (Lei nº 5.991/73) não incluiu os dispensários de medicamentos localizados no interior de hospitais e clínicas.

Posteriormente, foi criado um decreto (Decreto nº 793/93), cujo objeto era a modificação dessa lei, para fazer constar o seguinte:

“Art. 27. A farmácia e a drogaria terão, obrigatoriamente, a assistência de técnico responsável.

1º O técnico responsável de que trata este artigo será o farmacêutico inscrito no Conselho Regional de Farmácia, na forma da lei.

2º Contarão também, obrigatoriamente, com a assistência técnica de farmacêutico responsável os setores de dispensação dos hospitais públicos e privados e demais unidades de saúde, distribuidores de medicamentos, casas de saúde, centros de saúde, clínicas de repouso e similares que dispensem, distribuam ou manipulem medicamentos sob controle especial ou sujeitos a prescrição médica.”

Ocorre que não há como se recorrer a essa medida legislativa (decreto), para a modificação de lei federal, para fazer acrescer competências ao profissional de farmácia, assim como exigências aos estabelecimentos de saúde.

Quando levada essa discussão do Superior Tribunal de Justiça, foi essa a exata conclusão a que se chegou:

“Recurso Especial. Conselho Regional de Farmácia. Exigência de farmacêutico em dispensário médico de hospital. Ilegalidade. Imposição de multa. Descabimento. Lei nº 5.991/73, Art. 15. Decretos nº 74.170/74 e nº 793/93, Art. 27. Função regulamentar de decreto. Exorbitância. Divergência jurisprudencial. Ausência de demonstração. Precedentes.

1. A Lei nº 5.991/73, em seu artigo 15, ao prescrever obrigatoriedade de presença de farmacêutico em drogarias e farmácias, não incluiu os dispensários de medicamentos localizados no interior de hospitais e clínicas.

2. Refoge à sua missão regulamentar, exorbitando dos limites legais, o Decreto nº 793/93, Art. 27, que estendeu, indevidamente, essa necessidade aos dispensários de medicamentos de hospitais.

3. A demonstração da divergência jurisprudencial exige a clara articulação dos argumentos jurídicos



contratação de farmacêutico

apresentados, bem assim, o indispensável cotejo analítico entre as hipóteses em confronto, desiderato que, na espécie, não foi alcançado, sendo inarredável o descumprimento do Art. 255 do RISTJ.

4. Precedentes: REsp 204.972/SP; REsp 205.323/SP; REsp 167.149/SP.

5. Recurso especial conhecido em parte e, nessa, desprovido”.

(REsp 603634 / PE, julgado em 07 de junho 2004)

Por esse motivo, feitas alterações legais por meio legislativo equivocado, não há motivos para que as clínicas se sujeitem a essas impertinentes exigências.

Nessa mesma esteira, dispensando-se a contratação do técnico, não a inscrição da clínica junto ao CRF, também não há como atender à exigência de inscrição da clínica junto ao citado conselho.

Mas não apenas pela desnecessidade de contratação do farmacêutico, mostra-se também desnecessária essa inscrição pelo fato de não ser o escopo profissional das clínicas de imagem a farmácia, mas somente a medicina. Como assente, cabe à pessoa jurídica somente a inscrição na entidade competente para a fiscalização de sua atividade básica, conforme disposição do artigo primeiro da Lei Federal nº 6.839/80:

“Art 1º . O registro das empresas e a anotação dos profissionais legalmente habilitados, delas encarregados, serão obrigatórios nas entidades competentes para a fiscalização do exercício das diversas profissões em razão da atividade básica ou em relação àquela pela qual prestem serviços a terceiros.”

No caso das clínicas de radiodiagnóstico e outros estabelecimentos que embora empreguem técnicas radiológicas, tenham como atividade fim (básica) o diagnóstico de doenças – atividade privativa dos médicos - deve, portanto, ser inscrita(o)/registrada(o) apenas perante o Conselho Regional de Medicina (CRM) da região de sua atuação.

Com efeito, o mesmo Superior Tribunal de Justiça (STF) tem decidido sempre nesse mesmo sentido, apontando que o registro da pessoa jurídica deve ser feito apenas perante o conselho profissional que fiscaliza a atividade fim (REsp 232839/PE, REsp 262090/PE, e REsp 197757/DF). No caso vertente, a inscrição do serviço deve ser realizada unicamente perante o CRM local.

Dessa forma, verifica-se que essa fiscalização e exigências da Vigilância Sanitária e Conselhos de Farmácia apresentam-se totalmente descabidas, não devendo as clínicas de imagem a elas sujeitar-se.

Voe mais alto com o Turing

A solução mais inteligente
para laudar
exames de imagem



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br



- Agiliza a entrega dos resultados.
- Reduz custos com digitação.
- Diminui o índice de falhas.
- Padroniza os laudos normais e patológicos.
- Versões para ultrassonografia e mamografia.



DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico do Serviço de Apoio Linguístico do
Instituto de Letras da Universidade de Brasília

Equipe multidisciplinar ou multiprofissional?

Existe na literatura um vale-tudo. Às vezes, não sabemos ao que o autor se refere. Então, é importante estabelecer desambiguação.

Equipe multiprofissional:

pessoas de várias profissões: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas. Exemplo: O prontuário deve ser usado pela equipe multiprofissional que assiste o doente.

Equipe multidisciplinar:

profissionais com a mesma profissão, mas especialidades (disciplinas) diferentes: gastroenterologista, pediatra, radiologista. Aqui, disciplinar é referente a um ramo de conhecimento ou disciplina.

Os dicionários dão disciplina com muitos significados, desde ramo de conhecimento, ciência, cadeira de ensino, matéria escolar. Nesse contexto, multiprofissional poderia ser também multidisciplinar, pois profissão (medicina, enfermagem, nutrição) corresponderia a uma disciplina. Mas especialidade e disciplina são termos mais usados como parte de certa área do conhecimento ou área profissional, o que limita o livre uso de disciplina como sinônimo de profissão e, por extensão, multidisciplinar como sinônimo de multiprofissional. Disciplina está mais para o ensino; do latim *discere*, aprender, daí *discente*.

Quando se prepara a realização de uma colecistectomia, por exemplo, chamamos um radiologista, um gastroenterologista e um cirurgião geral e seus auxiliares. Compõe-se então uma equipe multidisciplinar, pois todos são médicos com especialidades diferentes. No período pós-operatório, chamamos

um fisioterapeuta, uma enfermeira e suas auxiliares e, assim, há uma equipe multiprofissional.

Mas, persiste imprecisão terminológica em “equipe multidisciplinar”. Um só profissional poderia ser multidisciplinar se preparado para atuar em várias áreas disciplinares.

Vale a pena estudar melhor para fazer desambiguação se necessário. Nos dicionários, equipe é conjunto de pessoas, multiprofissional é relativo a distintas profissões e multidisciplinar significa relativo a disciplinas, por extensão, especialidades. Por praticidade, dizemos “equipe multidisciplinar”, em que cada profissional representa uma disciplina (especialidade). Forma-se, porém, uma metonímia como termo técnico – disciplina por profissional. Metonímia é figura de retórica com uso de uma palavra fora do seu contexto semântico normal.

Pelo exposto, é incorreto usar equipe multiprofissional em lugar de multidisciplinar quando é formada de membros com a mesma profissão, mas especialidades diferentes. Importa acrescer que, neste último caso, também se aplica o contexto multidisciplinar da atividade a que se dedica a equipe, de modo que equipe multiprofissional é também multidisciplinar, não o contrário, pois é falseável conceber profissão como disciplina ou especialidade.

Não é erro equipe multidisciplinar como sinônimo de multiprofissional. Em linguística, é legítimo o uso se este existe na língua, sendo mais importante a comunicação. É de cunho normal, sobretudo em registros coloquiais, a formação de figuras de linguagem (metonímias, hipérboles, metáforas) por praticidade e efeito didático. Importa notar que, em registros técnicos científicos, usar termos precisos é



apregoado por bons autores de metodologia científica ou de redação científica, como se verifica nessa modalidade de literatura.

Pelo exposto, equipe profissional de atuação multidisciplinar traz mais clareza e precisão para nominar equipe composta de pessoas com a mesma profissão, mas especialidades distintas, e equipe multiprofissional indica composição de profissionais diferentes. Estes usos podem ser úteis para desambiguação desses nomes.



Um conceito inovador que atende:

- ✓ às expectativas econômicas
- ✓ aos compromissos ambientais
- ✓ às necessidades do diagnóstico por imagem

INDICAÇÕES: Angiografia periférica e cerebral, TC, Urografia intravenosa, Angiocardiografia e Angiografia digital. **CONTRA-INDICAÇÃO:** Mielografia por não existir estudo específico. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** Associações que necessitam precauções: betabloqueadores, diuréticos, metformina e Interleucina II. **REAÇÕES ADVERSAS:** leves reações de intolerância, como sensação de calor, rubor da pele e muito raramente náuseas e vômitos. Essas reações são transitórias e sem consequências para o paciente. Manifestações de intolerância mais sérias podem ocorrer em conjunto ou isoladamente, tais como: reações cutâneas, dificuldade respiratória, alterações neurossensoriais, gastrintestinais e cardiovasculares, podendo chegar a um colapso cardiovascular de severas variações, e excepcionalmente estados de choque e/ou parada circulatória. Essas reações são imprevisíveis e independem da dose ou da concentração do meio de contraste, ocorrendo com maior frequência em pacientes que apresentam antecedentes alérgicos. **PRECAUÇÕES:** durante a realização do exame é conveniente acompanhamento de um médico e a manutenção de uma via de acesso intravenoso para tratamento de emergência no evento de uma reação. Os pacientes que apresentam insuficiência renal, Diabetes, Miéloma, hiperuricemia ou ateroma devem ser abundantemente hidratados antes da administração de meios de contrastes iodados, assim como crianças. Devido ao caráter imprevisível dos efeitos colaterais, é aconselhável manter, no local do exame, os meios necessários para reverter um quadro de urgência. Aconselha-se prudência em caso de pacientes que apresentam insuficiência respiratória, antecedentes alérgicos e antecedentes de sensibilidade ao iodo ou aos meios de contraste iodados. A pré-medicação em pacientes de risco deve ser indicada conforme o caso e a critério médico. **POSOLOGIA:** a dose deve ser adaptada ao exame, a região de interesse, ao peso corporal e a função renal do paciente, particularmente em crianças. M.S.: 1.4980.0003 Farmacêutico responsável: Carlos A. Anacleto (CRF RJ 5.100).

Uma escolha natural





DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo, membro titular do CBR e presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia

A importância do fortalecimento para a corrida

Simplesmente começar a correr pode ser um peso para quem sonhava em melhorar a forma física. Com o “boom” da corrida estimulado pelas campanhas de incentivo ao esporte, os consultórios dos ortopedistas também tiveram aumento de consultas e cirurgias. Isso se deve às lesões ósteo-articulares que frequentemente atingem corredores iniciantes e amadores que erram na periodização dos treinos.

Correr é muito saudável, porém alguns cuidados são fundamentais e, um dos mais importantes, é assegurar o fortalecimento muscular com o objetivo de proteger as articulações e melhorar o rendimento da corrida. Independente do objetivo da corrida, a musculação deve fazer parte dos treinos, intercalada com os dias de corrida. Em geral, duas vezes por semana já é suficiente para assegurar uma adequada proteção. Para isso é fundamental que o acompanhamento do treino seja feito por um profissional habilitado ou por uma assessoria esportiva. A realização tanto da planilha de musculação quanto as de corrida devem estar em sintonia com as características individuais do atleta.

Os principais músculos utilizados na corrida, como os dos membros inferiores, devem estar adequadamente fortalecidos, porém as musculaturas do core (abdominais e lombares) e dos membros superiores também devem fazer parte do programa de fortalecimento porque são importantes para ajudar na mecânica do movimento da corrida e manutenção de uma postura adequada. Outros exercícios, como de propriocepção e equilíbrio também ajudam a aumentar a performance da corrida. Além disso, a musculação traz outros benefícios, como diminuição da ósteo-artrose, auxílio na perda de peso e no aumento da massa magra.

Outras medidas para uma corrida mais segura incluem a associação com uma dieta adequada, avaliação médica periódica, dormir bem, manutenção da periodização dos treinos de forma regular, usar tênis adequado, evitar terrenos acidentados e respeitar os próprios limites.

Frente aos benefícios que a corrida nos traz, como uma melhor saúde cardiorrespiratória, auxílio na manutenção de peso, diminuição das chances de hipertensão e diabetes, diminuição da osteoporose, entre muitos outros, o sacrifício de um programa de musculação e outras medidas de segurança é altamente compensador. Nada mais frustrante do que trocar uma corrida no parque por sessões de fisioterapia e interrupção dos treinos. Isso é válido para quem corre e para quem pretende começar.



www.sbc.hu



Junho

4 a 7

Congresso da Sociedade Europeia de Radiologia Gastrointestinal e Abdominal – ESGAR 2013
Barcelona – Espanha
Inf.: www.esgar.org

5 a 7

33º Congresso da Sociedade Espanhola de Medicina Nuclear e Imagem Molecular
Múrcia – Espanha
Inf.: medicinanuclear2013.com

8 a 11

3º Congresso Mundial de Imagem Torácica
Seul - República da Coreia
Inf.: www.wcti2013.org

13 a 15

Congresso da Sociedade Europeia

de Radiologia Musculoesquelética
Marbella – Espanha
Inf.: www.essr.org

14 a 16

IV Jornada Cearense de Radiologia
Fortaleza/CE
Inf.: (85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

16

Prova Teórica do Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação
Inf.: (11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br

17 a 21

XXV Congresso da Sociedade Ibero-Latino-Americana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica – Silan 2013

Cidade do Panamá – Panamá
Inf.: www.silanpanama.com

28 a 30

XXIII Jornada Gaúcha de Radiologia
Porto Alegre/RS
Inf.: (51) 3339-2242 | www.sgr.org.br

Julho

4 a 6

Congresso Sobrice 2013 e Simpósio da SBNRDT
Curitiba/PR
Inf.: www.sobrice.org.br
www.sbnrdt.org.br

5 a 6

III Encontro Brasileiro de Ultrassonografia – Ebraus 2013
V Jornada Baiana de Radiologia
Salvador/BA
Inf.: (11) 2645-0269
www.congressocbr.com.br



Solução em Ressonância Magnética.



GADOVIST® – Gadobutrol, Reg. MS – 1.7056.0051. **Indicações:** Este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e medula espinal. Realce de contraste em imagem por Ressonância Magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contra-indicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o clearance de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Cuidados e advertências:** Estados pronunciados de excitação, ansiedade e dor podem aumentar o risco de ocorrência de reações adversas ou intensificar as reações relacionadas ao meio de contraste. Como com outros meios de contraste intravenosos, Gadovist® (gadobutrol) pode ser associado com reações de hipersensibilidade/anafilatóides ou outras reações idiossincráticas, caracterizadas por manifestações cutâneas, respiratórias ou cardiovasculares e até a reações graves, incluindo choque. Raramente foram observadas reações alérgicas tardias (após horas a até vários dias). Recomenda-se, como para outros procedimentos diagnósticos por realce de contraste, uma observação do paciente após o procedimento. O risco de reações de hipersensibilidade é maior no caso de: reação anterior a meios de contraste, histórico de asma brônquica, histórico de alergias. Há relatos de fibrose sistêmica nefrogênica (FSN) associado com o uso de alguns meios de contraste contendo gadolínio em pacientes com disfunção renal grave crônica ou aguda (GFR < 30 ml/min/1,73 m²) e insuficiência renal aguda de qualquer gravidade devido a síndrome hepatorenal ou em período perioperatório de transplante de fígado. Embora o Gadovist® (gadobutrol) tenha estabilidade muito alta do complexo, devido à sua estrutura macrocíclica, há a possibilidade de que possa causar FSN. **ANTES DE ADMINISTRAR GADOVIST® (GADOBUTROL), TODOS OS PACIENTES DEVEM SER EXAMINADOS CUIDADOSAMENTE PARA DISFUNÇÃO RENAL, ATRAVÉS DE HISTÓRICO E/OU TESTES LABORATORIAIS.** **Interação Medicamentosa:** Não são conhecidas interações medicamentosas. **Reações Adversas:** Reações adversas associadas ao uso de Gadovist® (Gadobutrol) geralmente são de intensidade leve a moderada e de natureza transitória. As reações adversas mais frequentemente relatadas são cefaleia, tontura, disgeusia, parestesia, náusea, sensação de calor e mal estar geral. Há relatos de dor e reação no local da injeção. Reações relacionadas raramente com Gadovist® (gadobutrol) são convulsão, taquicardia, arritmia, dispnéia e reações anafilatóides/choque anafilático. **Posologia:** A dose depende da indicação. É geralmente suficiente uma dose única de injeção intravenosa de 0,1 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo. A quantidade total de 0,3 ml de Gadovist® (gadobutrol) por quilo de peso corpóreo pode ser administrada como máximo. **IRM cranial e espinal.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1,0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para responder as questões clínicas. Para estudos de perfusão cerebral recomenda-se o uso de um injetor: 0,3 ml/kg de peso corpóreo de solução 1,0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (3 a 5 ml/seg). **IRM em corpo inteiro.** Em geral, a administração de 0,1 ml/kg de peso corpóreo da solução 1,0 mmol/ml de Gadovist® (gadobutrol) (equivalente a 0,1 mmol/kg de peso corpóreo) é suficiente para se obter resposta clínica. **ARM-RC.** Imagem de um campo de visão: 7,5 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 10 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,1 – 0,15 mmol/kg de peso corpóreo). Imagem de mais de um campo de visão: 15 ml para peso corpóreo abaixo de 75 kg ou 20 ml para peso corpóreo de 75 kg ou acima (correspondendo a 0,2 – 0,3 mmol/kg de peso corpóreo). Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto: Gadovist® (gadobutrol) deve ser transferido para a seringa imediatamente antes do uso. A rolha de borracha nunca deve ser perfurada mais de uma vez. Qualquer solução de meio de contraste não utilizada em um exame deve ser descartada. Após abertura do frasco sob condições assépticas, Gadovist® (gadobutrol) permanece estável, por pelo menos 8 horas em temperatura ambiente. Na ausência de estudos de compatibilidade, este produto não deve ser misturado com outros produtos medicinais. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**

Indicações: este medicamento é somente para uso diagnóstico e de administração intravenosa. Realce de contraste em imagem por Ressonância Magnética (IRM) cranial e medula espinal. Realce de contraste em imagem por Ressonância Magnética de outras regiões do corpo: fígado, rins. Realce de contraste em Angiografia por Ressonância Magnética (ARM-RC). Uso restrito a hospitais e clínicas médicas especializadas. **Contra-indicações:** Pessoas que apresentem hipersensibilidade ao gadobutrol ou a qualquer um dos componentes do produto; pacientes com insuficiência renal e pacientes com algum comprometimento renal de acordo com o clearance de creatinina; mulheres grávidas ou que estejam amamentando. **Interação medicamentosa:** não são conhecidas interações medicamentosas.

Todos os direitos reservados. Esta publicação ou partes da mesma não podem ser traduzidas para outras línguas ou reproduzidas em qualquer forma mecânica ou eletrônica (incluindo fotocópias, gravação em fita, microfilmagem) ou armazenadas em um banco de dados ou sistema computadorizado sem consentimento escrito da Bayer Schering Pharma AG. © Bayer Schering Pharma AG 2010-12-29. Bayer Schering Pharma AG. Unidade de Negócios de Imagens Diagnósticas. 13342 Berlim, Alemanha. www.bayerscheringpharma.de. 83407191





Compra e venda

• Vende-se mamógrafo VMI de alta frequência 093; arco cirúrgico VMI/Philips com intensificador de 9; 2 monitores LCD para ortopedia, vascular, neuro e urologia, semi novo; arco cirúrgico Philips BV 25 para ortopedia. Valor: R\$ 45 mil. Tratar com Gilmar: (34) 9213-0306 ou clinicaradiologica@terra.com.br.

• Vende-se aparelho de ultrassonografia portátil, Voluson I, da GE, com quatro sondas (endocavitário volumétrico, convexo, linear e 4D), ótimo estado e pouco uso. Ano 2010, São Paulo (SP). Valor: R\$ 80 mil. Propostas são aceitas. Tratar com Igor: drclausius@yahoo.com.br.

• Vende-se equipamento de ressonância magnética 0,5 Tesla, marca Philips, modelo Gyroscan T5-NT. Preço a combinar. Tratar com Adriana Raggasini: (12) 3625-2002 ou Marcos Paulo: (12) 9609-9104.

• Vende-se aparelho de raios X 600 MA, Emic-Limex, completo, perfeito estado de conservação. Motivo: mudança. Tratar com Dra. Renata: (28) 3542-0891, (27) 9928-2279 ou pelo e-mail renatagripp@hotmail.com.

• Vendem-se equipamento de ultrassonografia Toshiba Nemio XG, Color Doppler, com três transdutores (convexo-endocavitário-linear), e videoprinter Sony, em ótimo estado. Valor a combinar. Tratar com Lourdes: (31) 9985-8967 ou 3274-6277.

• Vende-se em Campinas: 1 Aparelho de RX Siemens modelo Polymat S Multix B 500mA / 2 Processadoras - 1 Macrotec MX2 e 1 Kodak M35 Omat / Tel: (19) 7809-0384 / vbianchi@hotmail.com.

• Vendem-se duas processadoras para raios X e mamografia, modelo Optimax, marca Sigex, com pouco tempo de uso, ambas em excelente estado e pleno funcionamento. Interessados entrar em contato pelo (88) 3614-5152 ou med.scan@yahoo.com.br.

• Vende-se transdutor endocavitário novo, nunca usado (retal/endovaginal), com guia de biópsia metálica reesterilizável (Philips HD7) - C84V. Preço do transdutor com guia metálica: R\$ 13 mil; e sem guia: R\$ 11 mil. Tratar com Dr. Eliotom: (27) 9901-9379 / 3722-5342.

• Vende-se impressora OKI C830, pouco uso e ótimo estado, no valor de R\$ 5 mil. Vende-se também bomba injetora automática de uma (1) cabeça LF CT 9000, no valor de R\$ 20 mil. Tratar com Dr. Fabio: (19) 3432-3303.

• Vende-se ultrassom Toshiba Nemio XG, Color Doppler, com três transdutores, video printer Sony (1 color e 1 P&B), em ótimo estado. Valor R\$ 52 mil. Tratar com Cléria: (77) 3451-1950 e (77) 9926-7808; ou com o Dr. Flávio: (77) 8802-4292.

• Vende-se aparelho de ultrassom endo-retal e acessórios: marca BK Medical; modelo Merlin; ano 2010. Tratar com Angela ou Renata: (21) 2512-9181 ou 9913-5358.

• Vende-se ultrassom Toshiba Nemio XG, Color Doppler, com três transdutores (convexo - endocavitário - linear), guia de biópsia, videoprinter Sony, sete caixas de filmes Sony, em ótimo estado. Valor R\$ 57 mil. Tratar com Tasso ou Cléo: (31) 3274-6277 / 9982-2436.

• Vende-se total ou parcial clínica de imagem em prédio de clínicas, em Santa Maria (RS), credenciada pelos principais convênios, com atendimento em mamografia convencional, ultrassonografia, raios X convencional, densitometria óssea. Tratar com Dr. Wilson: (55) 3221-3651 / 9979-8136 - radiogama@bol.com.br.

• Vende-se US Medison Sonoace 8000 SE com 3 sondas (endocavitária, convexa, linear); Mamógrafo GE 600T; Raios X Toshiba 500 mas; e CR Fuji Capsula (2 anos de uso). Todos em funcionamento e em ótimo estado de conservação. Contato: (11) 98188-1468.

• Vende-se aparelho de ressonância magnética Philips, Gyroscan 1.0T, relea-se 11, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Tratar com Francisco: (31) 8468-8148.

Oportunidades

• Médico radiologista com título de especialista pelo CBR e experiência em ultrassom, raios X, tomografia computadorizada e ressonância magnética, tem interesse em oportunidades em cidades de médio porte. Contato pelo e-mail sps.radiology@gmail.com.

• Precisa-se de dois médicos para realizar exames de ultrassom geral e um para ecocardiograma, em Belém (PA). Temos agenda cheia e pagamos por produtividade. Tratar com: Jorge Iketani: (91) 4008-4727 / 8816 6463 ou jorge@iketani.com.br.

• Plani Diagnósticos Médicos disponibiliza vagas para ultrassonografista geral, obstétrico e Doppler nas unidades de São José dos Campos (SP) e Jacareí (SP). Enviar currículo para antoniomessias@plani.com.br com o assunto Ultrassom.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem em Ji-Paraná (RO) contrata médico radiologista com Título de Especialista para atuar na área de US, RX, TC, RM e Mama. Salário a combinar com piso mínimo garantido de R\$ 20 mil. Tratar com Roberta: (69) 9281-9053 ou enviar currículo para radioclin.jp@gmail.com.

• Médico radiologista com título CBR / MEC, atualmente atuante nos campos de TC, US geral / obstétrico / musculoesquelético, raios X e mamografia procura oportunidade em cidade de médio/grande porte. Interessados entrar em contato com radiologista2013@gmail.com.

• Clínica de diagnóstico situada em Campinas (SP) precisa de médicos para realizar ultrassom (geral, obstétrico, Doppler e punções). Remuneração por produtividade. Tratar com Juliana: (19) 3705-8805 ou enviar e-mail para juliana@ecocenter.med.br.

• Grupo de radiologistas dispõe de vaga para radiologista ou ultrassonografista em hospital no interior de Santa Catari-

na. Hospital com RX/DO/MM digital/US/TC 128/RM 1,5, todos novos. Rendimento por produtividade e básico garantido de R\$ 22 mil líquido. Contato: (49) 8409-2889 ou uniradx@hotmail.com.

• Hospital localizado em Palmas (TO) tem vaga para médico radiologista com especialidade em TC, US e Doppler, mama e raios X. Interessados devem enviar currículo para valtermachado@hotmail.com e mactadm@yahoo.com.br ou ligar para (63) 8401-4197.

• UD Diagnóstico por Imagem, renomada clínica em João Pessoa (PB), com Selos de Qualidade do CBR, procura médicos com Título de Especialista para ultrassom geral, Doppler, ultrassom GO e mamografia. Salário + produtividade (acima de R\$15 mil). Tratar com Ângela: gerente@udimagem.com.br ou (83) 9128-2350.

• Centro de diagnóstico em João Pessoa (PB) seleciona médicos(as) com Título de Especialista em US Geral e/ou Doppler; e USGO para Medicina Fetal. Dispostos também das áreas de RX, TC, RM e Mama. Contato: (83) 9988-8997 ou ecoclinica@ecoclinica.med.br.

• A clínica de Ultrassonografia Léa de Freitas precisa de médicos com experiência em US Geral, Doppler colorido, em vários horários. Situa-se na Rua Conde de Bonfim, 255, sala 30, no Rio de Janeiro (RJ). Contato Luzia: (21) 2284-9400 / 2204-0323.

• Clínica no ABC precisa de médicos que realizem ultrassom geral. Possui digitadora em sala. Remuneração a combinar. Tratar com Sonia: (11) 3478-8020 / 3478-8021 / 3478-8023 / 99523-4403.

• A Clinimagem, de Quixadá (CE), necessita de médico ultrassonografista com Título de Especialista. Ótima oportunidade. Tratar com Francisco: (88) 9657-6931.

• Hospital de grande porte na Baixada Santista oferece uma vaga para E3 (em 2013) reconhecida pelo CBR. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail: radiologiasantos@gmail.com; ou telefones: (13) 3235-7805 / 3236-7658 / 3235-8790 / 9788-7586 / 8111-2799 / 8112-2566.

• Conceituada Clínica de Diagnóstico por Imagem em Cabo Frio (RJ) contrata médicos com experiência em TC e RM. Excelente remuneração. Contato: direcao@centrodaimagem.com.br ou (22) 2645-3600.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem, localizada em Joinville (SC), contrata médico ultrassonografista geral. Tratar com Juliana: clinica.cedus@hotmail.com.

• O Grupo Infinita - Diagnóstico por Imagem - com sede em Brasília (DF), oferece oportunidade para ecografista, com possibilidade de ganho mensal em torno de R\$ 25 mil. Os interessados devem cadastrar-se no "Trabalhe Conosco" do site www.grupoinfinita.com.br. Mais informações, ligue: (61) 3029-7143.

• O Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) divulga concurso para estágio de

especialização nível R4, em Radiologia, com ênfase na área de RM para o ano de 2013. São 4 vagas de dedicação exclusiva e bolsa mensal de R\$ 3 mil. Inscrições com Fabiola: (27) 9234-3727 ou fabiola@cdivotoria.com.br.

• Clínica Vinhedo, no interior paulista, oferece excelente oportunidade para ultrassonografista fazer parte de seu corpo clínico. Salário por produtividade. Contatos: Melissa (19) 3876-1982 / 8260-8228 ou cdv@uol.com.br.

• A Clínica Sul Mineira de Ultrassonografia, de Itajubá (MG), contrata médica ultrassonografista com especialização para dedicação exclusiva ao Diagnóstico por Imagens da Mulher. Tratar com Dr. Tiengo: (35) 3629-9700; atendimento@clincasulmineiratomosul.com.br; ou www.clinicasulmineiratomosul.com.br.

• Clínica localizada em Erechim (RS) oferece vaga para ultrassonografista. Com equipamentos novos e top de linha, o médico contratado terá ganho mensal superior a R\$ 15 mil. Informações com Juliano Arenzon: julianoarenzon@terra.com.br.

• Serviço de grande porte contrata ultrassonografistas para região do ABC Paulista. Vagas para plantões ou agendas fixas; ultrassom geral, Doppler e/ou morfológico. Remuneração por produtividade. Agendas completas. Necessário PJ. Tratar com Dra. Sandra Gobbo: sgmarins@uol.com.br.

• Clínica tradicional na cidade de Juiz de Fora (MG) contrata médico ultrassonografista para fazer parte do corpo clínico. Remuneração por produtividade. Interessados enviar currículo para gerencia@cindi.com.br.

• Clínica de Radiologia de grande porte em Cascavel (PR) necessita de médico radiologista e/ou ultrassonografista para atuar em maior período no ultrassom. Salário a combinar com piso mínimo garantido de R\$ 22 mil. Tratar com Dr. Jaques ou Sr. Norival: (45) 3225-2333 / 9127-1600 ou jc.bote@uol.com.br.

• Clínica de Diagnóstico por Imagem localizada no Norte do Paraná contrata médico radiologista. Salário a combinar. Tratar com Andreza: (43) 3133-1000 ou cedimagem@cedimagem.com.

• Clínica em São Caetano do Sul (SP) necessita de especialista com título para realizar ultrassonografia geral. Contatos: (11) 4226-3432 ou enviar currículo para drhubi@uol.com.br.

Orientação para publicação de anúncios

O CBR disponibiliza em sua revista informativa mensal, Boletim do CBR, e no Portal do CBR um espaço para anúncios classificados de compra e venda, oportunidades e comunicados de roubo/furto. As regras e procedimentos para anunciar estão disponíveis no Portal do CBR (www.cbr.org.br) e no Menu Principal, clicar em Classificados e escolher a opção Orientação para Publicação de Anúncios.

CURSO ESOR AIMS 2013

IMAGEM ONCOLÓGICA

AVANÇADA

PORTO ALEGRE (RS)
22 E 23 DE AGOSTO

BRASÍLIA (DF)
24 E 25 DE AGOSTO



Período especial de inscrição para associados
CBR e ESR: até 15 de junho.

Inscreva-se já pelo site:
www.cursoesor.com.br

Aguardamos você. Não perca esta oportunidade.
Vagas limitadas! Apenas 90 inscritos por cidade.



*Education in
partnership*





Hotel Othon Bahia
Salvador / BA
05 e 06 de Julho

Bahia
2013

Ultrassom Geral

Ultrassom em Ginecologia e Obstetrícia

Abdome

Musculoesquelético

Hands-On

Inscreva-se pelo site:
www.congressocbr.com.br



CBR 
Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem